ESTRADA na BOLÉIA®

"Vivendo o mundo das estradas"

Ano VII - Edição nº 72 - Junho de 2010 - R$ 7,00

Challenge Bibendum

O futuro do transporte

Internet e Autopeças
Um grande negócio

AS 4 GRANDES
na História dos pneus

Tecnologia & Suspensão

Entrevistas de peso

E mais!
Artigos sobre Globalização e Qualidade, Notícias, Informações do setor de transporte, Lazer e as melhores lojas Na Boléia!

Copa 2010
África do Sul

ESTRADA na BOLÉIA®

"Vivendo o mundo das estradas"

Ano VII - Edição nº 72 - Junho de 2010 - R$ 7,00

Challenge Bibendum

O futuro do transporte

Internet e Autopeças
Um grande negócio

AS 4 GRANDES
na História dos pneus

Tecnologia & Suspensão

Entrevistas de peso

E mais!
Artigos sobre Globalização e Qualidade, Notícias, Informações do setor de transporte, Lazer e as melhores lojas Na Boléia!

Copa 2010
África do Sul

ESTRADA NA BOLÉIA®

O seu Posto será o

"PONTO DE PARADA"

de frotas e caminhoneiros autonômos

VEJA COMO

Receba a Revista **ESTRADA NA BOLÉIA** e distribua como cortesia para seus clientes

Na capa vem um **SUPER ADESIVO** com o nome do seu posto

É O NOME DO SEU POSTO RODANDO PELAS ESTRADAS E MARCANDO PRESENÇA DE QUALIDADE

DISTRIBUA A REVISTA EM SEU POSTO

Reserve seu reparte a partir de R$ 1,50

contato@naboleia.com.br (11) 5034-8222

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor:
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Redação
Fábio Rogério
MTB. 30.656/SP
jornalista@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Design/Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Colaboradores
Artigos: Márcio Schettino, Diretor do Comitê de Caminhões e Ônibus do Congresso SAE BRASIL 2010; Márcio Migues Diretor-presidente do IQA

Fale conosco

(11) **5034-8222**

Também na web

www.naboleia.com.br

redacao.na.boleia twitter.com/naboleia

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2 (antigo 32) - Vl. Alexandria - São Paulo/SP - CEP: 04635-030

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Impressão
Gráfica São Francisco
Tiragem
20.000 exemplares
Circulação
Junho de 2010

72ª Edição - Junho 2010

Editorial

Uma edição recheada de boas matérias, entrevistas e claro, notícias positivas! Primeiro, começamos com duas entrevistas com novos nomes da indústria de veículos, ouvindo dois "estreantes". O primeiro é Cledorvino Belini, novo presidente da Anfavea, que fala que a entidade pretende discutir com o governo o financiamento de caminhões novos para autônomos. Uma frase que marcou esta entrevista foi: "É conflitante termos um 'país rodoviário' e uma das mais importantes indústrias de caminhões do mundo e os caminhoneiros autônomos não contarem com acesso adequado ao financiamento público do caminhão. Vamos trabalhar esse tema com o governo", disse Belini.

O outro entrevistado é Charles Camargo, que assume a Gerência Nacional de Vendas da Ford Caminhões. Ele adianta que a montadora continuará trabalhando forte para a introdução de novos modelos e versões, aumentando o leque de ofertas de produtos.

Em uma entrevista com o professor da Universidade de Michigan, Tom Gillespie, você ficará sabendo sobre novas tecnologias para suspensões de implementos rodoviários e caminhões. Não deixe de ler as respostas de um dos mais respeitados estudiosos do assunto no mundo.

Também temos a cobertura do evento Challenge Bibendum, organizado pela Michelin e que trouxe uma série de inovações que poderão mudar a cara do transporte rodoviário que nós conhecemos. Há também uma matéria sobre como a venda de autopeças por internet começa a tomar forma no Brasil, além de páginas com Copa do Mundo (vai Brasil!), Esportes a Motor, artigos e o Radar.

Boa Leitura

Índice

04 Entrevistas de peso
Ford Caminhões Tem novo Gerente Nacional de Vendas
ANFAVEA As metas na gestão Cledorvino Belini

12 Tom Gillespie
Especialista em suspensões fala sobre tecnologia

18 Internet
A venda de autopeças è um grande negócio

21 Velozes, Pesados & Furiosos
F-Truck, Stock Car, Copa Montana, Arrancada e Sertões

06 Notícias

10 Panorama

14 Challenge Bibendum
Tudo sobrer o evento do "futuro do transporte"

20 Copa do Mundo
Dicas e informações

22 Globalização ou regionalização?
por Márcio Schettino

23 Alguem sabe o que é qualidade?
por Márcio Migues

19 História As 4 "grandes"

24 Classificados

26 Radar

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

Entrevistas especiais

Financiamento de caminhões para autônomos, expectativa de um crescimento econômico que ajude a aumentar a venda de brutos e utilitários são os temas das matérias com Cledorvino Bellini, da Anfavea, e Charles Camargo, da Ford.

::: Sangue novo na Ford

Com 14 anos na **Ford, Charles Camargo** assumiu em maio a Gerência Nacional de Vendas da marca. Sua última posição foi a de responsável pelo Escritório Regional de Vendas de Curitiba (PR), e já teve passagens pela Regional São Paulo. A **Revista Estrada Na Boléia** o entrevistou para saber os objetivos do novo executivo.

Quais serão as suas metas em 2010?

É consolidar a Ford Transit no mercado de Vans e aumentar a nossa participação de mercado em caminhões.

Como Gerente Nacional de Vendas, como você analisa o momento econômico do Brasil? Existe mesmo uma demanda por novos caminhões por conta de futuros eventos como Copa do Mundo e transporte da safra de grãos?

Com certeza o Brasil hoje vive um momento único, onde deverão surgir várias oportunidades para todas as áreas de negócios, inclusive na área de transportes, que é impactada diretamente em todas as movimentações econômicas. O crescimento nas vendas vai acontecer e o grande desafio é estar preparado para atender essa demanda.

Como você avalia a participação do Governo Federal no fomento do consumo de caminhões? As medidas atuais estão boas ou poderiam ser melhores?

Com certeza o governo tem auxiliado bastante toda a indústria de caminhões. A isenção do IPI e as melhores condições de taxa no Finame ajudaram bastante para a recuperação da indústria em 2010.

Quais serão os próximos passos para aumentar as vendas?

Continuaremos trabalhando forte para a introdução de novos modelos e versões, aumentando o leque de ofertas de nossos produtos. Estamos também em um processo de aumento contínuo de nossa Rede de Distribuição. Em 2010 inauguraremos 12 novos pontos de vendas e assistência técnica, fechando o ano com um total de 137 Distribuidores por todo o Brasil.

Quando a Transit foi lançada, parte do planejamento levou em conta que muitos consumidores usam a Internet para decidir a compra. Podemos dizer que o mercado brasileiro de consumo de veículos comerciais leves já é digital?

Na verdade, o crescimento do acesso a internet de toda a população está gerando uma nova linha de comunicação direta entre as empresas e os consumidores. Entre o início de 2009 até abril de 2010, tivemos mais de 1 milhão de acessos às páginas www.fordcaminhoes.com.br e www.fordtransit.com.br, o que mostra uma estratégia bastante acertada em manter ativo esse canal de comunicação.

Praticamente todos os concorrentes da Ford já possuem caminhões extrapesados (com CMT acima das 45 toneladas). Por que a Ford ainda não tem essa opção para seus clientes? Há planos de lançar um modelo extrapesado em 2010?

Estamos trabalhando para oferecer cada vez mais opções para nossos clientes, foi assim com a família Ford Transit. Nesse momento, estamos focando em uma cabine leito para a linha Cargo, conforme já informado na Fenatran do ano passado. O segmento de extra-pesado hoje é extremamente importante, tem os clientes mais exigentes do mercado, e temos um interesse muito grande em participar desse mercado. Mas, ainda é um planejamento para o futuro.

Os 4 anos do Mod Center encerraram com um saldo de 30 mil veículos modificados. Hoje, a cultura de especializar o caminhão já está consolidada no mercado nacional?

Sim, o Mod Center há 4 anos era uma necessidade que se tornou uma realidade de sucesso. Com certeza, os clientes se sentem muito mais seguros em receber um caminhão modificado de fábrica mantendo a garantia e preservando toda qualidade do nosso produto. NB

À esquerda, a primeira Transit (na cor amarela), e os modelos mais recentes, como a versão Chassi

::: Financiamento de caminhões na pauta da Anfavea

Cledorvino Belini, do **Grupo Fiat**, é o novo presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Até abril de 2013, ele será o porta-voz da indústria automobilística brasileira. Para saber quais são as metas para o setor de caminhões, a Revista Estrada Na Boléia fez esta entrevista, onde Belini adianta que irá debater com o governo porque os caminhoneiros autônomos não contam com um acesso adequado ao financiamento público de caminhões.

Quais são as metas para uma gestão à frente da Anfavea que irá acompanhar um cenário econômico brasileiro cheio de possibilidades de bons negócios, pois os próximos três anos serão fundamentais para a indústria de veículos pesados crescer em meio a um "parque de obras" que se instalará por conta de obras de infra-estrutura?

A palavra de ordem será fortalecer a indústria automobilística brasileira como um todo. Somos hoje o 6° maior produtor e o 5° maior mercado interno mundial. Devemos e podemos subir nesse "ranking". Entretanto só estaremos satisfeitos se a cada ponto que venhamos a conquistar no "ranking" de mercado, corresponder um outro ponto de ascenção na tabela dos produtores importantes. Dessa forma, teremos prova inequívoca de que estaremos atentos a nossa competitividade. A competitividade significa investimentos da iniciativa privada e bom ambiente para investimentos por parte dos governos. Estamos falando em melhora acelerada de nossa infra-estrutura de transporte, portos e aeroportos, por exemplo.

Quanto à segunda parte da sua pergunta, você está certo: Copa Mundial de Futebol, Olimpíadas que, num primeiro momento, significam investimentos que constroem obras permanentes, elevam a economia, distribuem renda, alteram a face do País. Embora sejam competições esportivas, em termos de infra-estrutura também são desafios, e certamente o Brasil dará conta disso. E a indústria de caminhões do Brasil estará igualmente apta a esse desafio, tanto em capacidade de produção quanto em produtos modernos e atualizados.

Muito se fala na necessidade de renovação da frota de caminhões, mas a realidade mostra que mais de um milhão de motoristas autônomos não conseguem obter financiamento do Procaminhoneiro junto aos agentes financeiros. Como a Anfavea pretende se posicionar sobre esse assunto?

É conflitante termos um "país rodoviário" e uma das mais importantes indústrias de caminhões do mundo e os caminhoneiros autônomos não contarem com acesso adequado ao financiamento público do caminhão. Vamos trabalhar esse tema com o governo. Renovar e expandir a frota de caminhões dos autônomos significa elevar sua produtividade, reduzir consumo de combustível, aumentar a segurança do trânsito, diminuir acidentes, reduzir emissões e melhorar a qualidade do transporte. Esperamos que esse desafio seja superado.

Qual a sua posição a respeito da carga tributária que atinge os veículos comerciais?

Em termos de participação nos preços finais, estamos falando de impostos de cerca de 18% em caminhões e de 17% em ônibus (IPI, ICMS, PIS, Cofins), sem levar em conta a redução do IPI de caminhões que termina em junho. Certamente que a indústria defende em caráter permanente impostos com alíquotas menores, mas tudo isso está inserido num quadro mais amplo de macroeconomia, finanças públicas, concepções gerais de tributação. Temos avançado nesse caminho nos últimos anos, e certamente esse tema também nos diz de perto. A busca será sempre de carga tributária menor. Afinal, caminhões são bens de produção imprescindíveis ao nosso País, que é essencialmente rodoviário. NB

Nos dias de jogos do Brasil, CET-SP estará atenta

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) vai montar um esquema especial de trânsito na cidade de São Paulo nos dias de jogos da Seleção de Futebol. O objetivo é tentar minimizar os efeitos do grande número de deslocamentos concentrados, que podem ocorrer na cidade. Serão monitorados os principais eixos viários, especialmente em áreas comerciais que concentram bares, como nos bairros de Moema, Jardins, Vila Mariana, Pinheiros, Vila Madalena, Vila Olímpia, Santana, Tatuapé e Centro. O estacionamento Zona Azul estará funcionando normalmente.

Ponte alivia trânsito na Marginal Tietê

A inauguração de uma ponte sobre o Rio Tamanduateí pôs fim ao principal gargalo que incomodava os motoristas da Marginal do Tietê após o início da operação das novas pistas. Os trabalhos para a conclusão dessa obra ocupavam parte da pista central da via, provocando fila. O gargalo acontecia no sentido Rodovia Ayrton Senna da Marginal.

Onde está o produto brasileiro?

As exportações de produtos brasileiros têm como destinatários regiões como Europa Oriental (67,5%), Mercosul (30,2%) e Ásia (25,8%). Taxas positivas de variação também foram expressivas para Malásia (186,8%), Rússia (96%), Egito (80,8%), Venezuela (61,9%), Irã (56,6%), Itália (52,9%), China (47,4%), Coréia do Sul (43,9%) e Japão (41,6%).

MG: Anel Sul ligará Betim à BR-040

A região metropolitana de Belo Horizonte pode ganhar uma nova rodovia em 2011. O Anel Viário de Contorno Sul, obra orçada em R$ 180 milhões, tem previsão de 35 km de extensão e fará a ligação da BR-381, em Betim, à BR-040, próximo ao bairro Olhos D'água, na região do Barreiro, na capital.

Agronegócio: Exportações crescem 20%

A movimentação totalizou US$ 7,20 bilhões, 19,7% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. As importações também aumentaram, alcançando US$ 1 bilhão. Os setores que mais contribuíram para o aumento das vendas externas foram açúcar, soja, carne bovina, animais vivos e produtos florestais.

Importação de produtos sobe

Em maio de 2010, o Brasil comprou mais produtos agropecuários de outros países. As importações tiveram incremento de 55,3%, passando de US$ 649 milhões para US$ 1 bilhão. O valor importado de trigo, no entanto, caiu 9,5%, passando de US$ 101 milhões, em maio de 2009, para US$ 92 milhões no mês passado.

Novas miniaturas dos caminhões Volkswagen no mercado

As réplicas de modelos Constellation acabam de ficar prontas e serão comercializadas nas 144 revendedoras autorizadas da MAN Latin America em todo o País. Os colecionadores e fãs da marca poderão adquirir os modelos VW 15.180 e VW 24.250 na escala 1:43, com os preços sugeridos de R$ 69,87 e R$ 73,54, respectivamente. Já a VW 19.320 H0 1:87 inaugura uma nova linha de miniaturas em escala menor, "H0" (lê-se "agá zero"), um padrão internacional muito apreciado por colecionadores do mundo todo. O preço sugerido para esse modelo é de R$ 33,55.

BR-364 tem 192 quilômetros restaurados em Goiás

O DNIT (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes) começou as obras de restauração da BR-364. Todo o trecho entre Jataí e São Simão será refeito durante os próximos doze meses. Além da reabilitação do pavimento, está prevista a instalação de nova sinalização, a construção de abrigos nas paradas de ônibus e medidas de proteção ambiental. Ao todo, serão investidos R$ 174,8 milhões para o restauro.

BR-452 em obras

Segue a restauração da rodovia federal que liga Rio Verde a Itumbiara, em Goiás. Haverá a duplicação do perímetro urbano de Rio Verde até o trevo de Santa Helena. Agora, com a estiagem, as empresas estão trabalhando a todo vapor para que parte da obra seja entregue ainda este ano. No passado, a BR-452 chegou a ser considerada uma das piores rodovias do País.

Portos investem em expansão 1

Responsáveis por mais da metade do comércio exterior do Brasil, os portos da Região Sudeste apostam num plano de expansão que inclui terminais portuários, elevação da profundidade dos canais de atracação dos navios e melhoria dos acessos terrestres. Quase todos os investimentos virão da iniciativa privada. O governo federal ficará responsável pela melhoria da infra-estrutura.

Portos investem em expansão 2

Em Santos, o maior porto da América Latina, a dragagem do canal deve elevar a profundidade para 15 metros na primeira fase e 17, numa segunda fase. Mas o projeto de expansão vai além da dragagem. No total, serão investidos R$ 6 bilhões até 2024. Serão construídos 8 terminais de carga e 2 de passageiros.

Brasil é o quarto maior mercado de veículos

Nosso País superou a Alemanha e ocupa neste ano o quarto lugar entre os maiores mercados de veículos no mundo, informou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Cledorvino Belini. Nos cinco primeiros meses deste ano, as vendas no país somaram 1,32 milhão de unidades. Esse total supera em 30 mil veículos o mercado alemão.

SP: Mais restrições aos pesados

A prefeitura da capital paulista ampliará as restrições à circulação de caminhões, principalmente nas Marginais do Pinheiros e do Tietê e na Avenida dos Bandeirantes. A medida é necessária nestes meses que antecedem o início da cobrança de pedágio no Trecho Sul do Rodoanel. O temor do governo é que boa parte das carretas poderá voltar a circular por essas vias.

Resultados do Rodoanel

Com o início da operação do Trecho Sul em abril, houve aumento de 42% na fluidez do tráfego na Avenida dos Bandeirantes, de 34% na Marginal do Pinheiros e de 40% na Marginal do Tietê. Em toda a cidade, conforme a CET-SP, o ganho médio de fluidez foi de 28%. Até março, passavam pela Avenida dos Bandeirantes 2.389 caminhões de manhã e, à tarde, 2.852. Com a inauguração das pistas, agora são 1.457 durante a manhã e 1.389 à tarde.

Ceará aumenta exportações

Os dados mostram um crescimento de 20,5% de janeiro a maio deste ano ante igual período do ano passado. Até o último mês, foram US$ 496,3 milhões exportados, enquanto nos cinco meses iniciais de 2009, o montante somou apenas US$ 411,8 milhões. As importações ficaram, até maio, em US$ 661,8 milhões, 29,7% a mais do que em igual época de 2009, fechando a balança comercial com déficit de US$ 165 milhões.

notícias
www.naboleia.com.br

GM inicia expansão em fábrica gaúcha

A General Motors do Brasil iniciou as obras de expansão do Complexo Industrial Automotivo de Gravataí (Ciag), no Rio Grande do Sul. A ampliação permitirá o aumento de 65% da atual capacidade instalada da unidade, elevando-a de 230 mil para 380 mil veículos por ano. O projeto de ampliação contempla investimentos da ordem de R$ 2 bilhões.

SP antecipa receita de suas estradas

O governo de São Paulo, por meio do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), começa a apresentar a investidores um fundo que pode acabar adiantando ao Estado R$ 708 milhões em valores devidos por empresas que ganharam em 1998 contratos para explorar rodovias paulistas por 20 anos. Na prática, em seu último ano de mandato, o governo atual poderá investir recursos que só estariam disponíveis nas próximas gestões.

MTR customiza caminhão com imagem verde e amarela

Inspirada no clima da Copa do Mundo, a MTR Transportes estilizou uma de suas carretas de verde e amarelo. A carreta, que já circula pelas principais rodovias do Brasil, leva a imagem de duas crianças com a bandeira brasileira estampada nos rostos e a mensagem otimista: 'Rumo ao Hexa 2010'. "O objetivo da customização é levar uma mensagem positiva ao povo brasileiro e mostrar que a MTR, uma transportadora 100% nacional, também veste a camisa verde e amarela e vibra pela vitória do Brasil", afirmou Mayco Leandro Vieira, supervisor comercial da empresa.

Brasil: Indústria cresce 14,6% e PIB sobe junto

A economia brasileira cresceu 9% no primeiro trimestre deste ano, frente ao mesmo período do ano passado, maior alta da série histórica iniciada em 1995. "Especificamente neste trimestre, o crescimento do Produto Interno Bruto no Brasil só não foi mais alto do que o da China, que cresceu 11,9% no período", avaliou a gerente de contas trimestrais do IBGE, Rebeca Palis. A contribuição para esse bom desempenho veio da expansão da indústria, que viu crescer sua produção interna de máquinas e equipamentos e construção civil.

Governo de SP lança curso de logística

Em parceria com o Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), o governo estadual paulista oferece aos profissionais do setor os cursos de Logística Básica e Operação de Carga com Habilitação em Operador de Empilhadeira, pelo PEQ (Programa Estadual de Qualificação Profissional), iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para oferecer treinamento aos trabalhadores. Já estão matriculados 2.235 estudantes e mais 3.225 vagas serão oferecidas até o final de 2010

RJ: R$ 25 milhões na recuperação de estradas

Os municípios fluminenses de Sumidouro, Carmo e Cordeiro receberam máquinas e equipamentos do programa do governo estadual Estradas da Produção. "Em todo o estado há 17 mil quilômetros de estradas vicinais que necessitam de conserto e manutenção. O investimento do governo para este trabalho, que é feito em esquema de rodízio, é de R$ 25 milhões", explicou a subsecretária de Agricultura e Abastecimento do estado, Stella Romanos.

PAC concluiu 46,1% das obras previstas

Até abril deste ano, 46,1% das ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) já foram concluídas, o que representa investimentos de R$ 302,5 bilhões, do total previsto de R$ 656,5 bilhões, para o período 2007-2010. No setor de logística, energia social e urbana, foram investidos R$ 143,7 bilhões dos R$ 424,8 bilhões previstos.

Má conservação atinge 65% das estradas

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou um estudo sobre o setor rodoviário. E o diagnóstico aponta que as rodovias transportam 61% da carga que circula pelo País, mas 65% delas estão em estado ruim ou péssimo. Isso implica custos 28% mais elevados ao setor produtivo — percentual que pode chegar a 40,6% na Região Norte.

Mercedes-Benz retoma produção de pesados em Juiz de Fora

A montadora vai produzir o Actros, caminhão top de linha da marca, em sua unidade mineira. A produção local começará em 2011. O aval da matriz para a produção local chega no mesmo mês em que a montadora iniciou a importação do modelo. O modelo trazido da Alemanha está sendo oferecido por cerca de R$ 440 mil na versão mais equipada e já tem seis encomendas de uma empresa gaúcha.

BA: Salvador publica restrição a caminhões

Já está valendo o Decreto 20.834 da prefeitura baiana, que institui as normas para circulação de caminhões e tratores na área urbana do município de Salvador. Para controlar melhor o tráfego de veículos, a circulação de caminhões na cidade ficará proibida: entre 6h e 9h de segunda a sábado; entre as 17h e 21h de segunda a sexta-feira; e das 9h às 21h aos sábados, domingos e feriados na orla de Salvador. A proibição não valerá para os caminhões de serviços públicos essenciais e de emergência.

Brasil: Mais 6 Zonas de Processamento de Exportação

O Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportações aprovou o envio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva de propostas de criação das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) de Boa Vista (RR), Pecém (CE), Macaíba (RN), Parnaíba (PI), Bataguassu (MS) e Fernandópolis (SP). Uma ZPE é uma área de livre comércio com o exterior, destinada à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializadas com o exterior.

Movimento de caminhões no Rodoanel aumenta

Um levantamento da Secretaria Estadual de Transportes de São Paulo confirma que o movimento de caminhões no Rodoanel está maior em comparação à circulação nas Rodovias Anchieta e Anhanguera, chegando a 40% do total de quase três milhões de veículos trafegando em dias úteis. O balanço foi feito nos dois meses de funcionamento do Trecho Sul do Rodoanel.

Radares na Rod. Mal. Rondon

A estrada SP-300 ganha nas regiões de Bauru e Botucatu novos aparelhos de radares para coibir os motoristas que desrespeitam os limites de velocidade. Ao todo são seis equipamentos móveis que podem ser instalados em 18 pontos aleatórios das SP-300 e SP-101, já que funcionam em cima de um tripé na área de concessão da Rodovias do Tietê. Os caminhões e ônibus devem obedecer o limite de velocidade máxima de 90 km/h e carros de até 110 km/h em trechos sinalizados.

Transportadora contra a exploração infantil

O programa da World Childhood (WCF) "Na Mão Certa" tem uma nova aliada na luta contra a exploração sexual infantil nas estradas brasileiras: a Rodorei Transportes. A empresa apoiará as campanhas educacionais e ajudará a mobilizar mais de 200 motoristas de caminhão e todos os profissionais envolvidos que trabalham com a sua frota. "A intenção é mobilizar nossos profissionais para nos ajudar a sensibilizar o principal público-alvo do programa, os estradeiros e mostrar para eles a importância de proteger nossas crianças e adolescentes", afirma o gerente executivo da Rodorei, André Pinho.

Programas ambientais reduzem impactos em BRs

O DNIT executa 21 programas específicos ao longo do trecho em obras da BR-163 entre Cuiabá (MT) e Santarém (PA) com o objetivo de controlar os impactos negativos gerados pelo empreendimento. Ao todo serão pavimentados 1.800 quilômetros entre Cuiabá e Santarém.

mais notícias
www.naboleia.com.br

Calibrando balanças rodoviárias

Atuante na área de pesagem, a Toledo do Brasil investiu R$ 1,5 milhão para adicionar cinco novas unidades à sua frota de caminhões de calibração e ajuste de balanças rodoviárias e ferroviárias. Com a iniciativa, a empresa espera aumentar a prestação deste serviço em 10% nos próximos dois anos. O atendimento é feito a 1,5 mil clientes de todo o país, como Bunge, Votorantim, White Martins, Rhodia e Petrobras. "A calibração em balanças deve ser feita periodicamente para garantir a confiabilidade nas operações de entrada e saída de mercadorias das empresas", diz Luiz Morato, Gerente Nacional de Assistência Técnica da Toledo.

Vestindo a camisa

Caminhoneiros que passarem por postos de estrada da Shell ou outros pontos de venda participantes vão poder levar para casa uma camisa Shell Rimula verde e amarela. Para ganhar o brinde, é preciso adquirir duas bombonas do Rimula R3 X. A promoção estará em vigor até julho ou enquanto durarem os estoques nos postos. "O objetivo é surpreender nossos clientes", afirma a especialista de Marketing da Shell, Aline Barbosa.

Lançamentos da Eaton

A companhia apresenta a nova linha de tomadas de força para caminhões basculantes, guindastes e coletores de lixo. São tomadas simples, duplas e duplas Heavy Duty e duplas Hot Shift. Essas últimas permitem um maior número de movimentos com o veículo em movimento e sem ter que acionar a embreagem. Outra novidade é a linha de embreagens SD, com diâmetros de 365 e 430 mm. A SD 365 foi desenvolvida especialmente para aplicações severas, podendo ser aplicada em caminhões e ônibus de 210 a 260 cv.

O novo 7 toneladas da Iveco

O Daily 70C16 HD Massimo é um caminhão com 7 toneladas de PBT. Ele oferece a opção de cabine dupla de fábrica para 7 passageiros, incluindo motorista. Com rodas de 17,5 polegadas, entreeixos de 4.350 mm e freios a ar no eixo traseiro. O veículo também traz de fábrica, como opcional, um GPS com roteirizador Multi Connect, multifuncional que permite o seqüenciamento de até 30 endereços de entregas, reprogramados automaticamente quando ocorre uma mudança inesperada de roteiro.

Ribeirão Preto terá condomínio logístico

O Park X será instalado na cidade de Ribeirão Preto (SP) ainda neste ano. A iniciativa é das empresas Halna, JBens e EWP. O empreendimento terá investimento de R$ 85 milhões. O terreno fica no km 317,5 da Via Anhanguera, distante apenas 2 km do aeroporto Leite Lopes, numa área de quase 200 mil metros quadrados junto ao trevo de ligação com o centro do município. O Park X será formado por galpões logísticos (que serão locados) com metragem flexível, a partir de 1.186 até 17.100 metros quadrados.

Roubo de cargas

Dados da assessoria de segurança da NTC&Logística: o Brasil registrou, em 2009, 13.500 ocorrências de roubo de cargas, totalizando um prejuízo de R$ 900 milhões. Esse número representa um aumento de cerca de 10% com relação ao ano anterior, que foi de 12.400 e R$ 805 milhões. E 81,38% dos casos (10.987) foram registrados no sudeste do País. Os produtos mais visados pelos infratores foram: alimentícios, eletroeletrônicos, farmacêuticos, cigarros, metalúrgicos, químicos, têxteis e confecções, autopeças e combustíveis.

Semirreboque Graneleiro Randon é premiado

O implemento da Série 60 Anos ganhou o Prêmio Distinção Indústria concedido pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) pelo seu conjunto de inovações que resultaram em um novo produto que oferece maior segurança nas estradas, moderno design e maior rentabilidade ao frotista. Lançado em 2009, o semirreboque é o carro-chefe da empresa. Um ano após o lançamento, já contava com 6.506 unidades comercializadas no Brasil, ou seja, 43,2% dos 15.059 graneleiros emplacados no País neste período.

"A Bronca"

Espaço destinado ao leitor.
Dúvida, reclamação ou reivindicação?
Envie sua BRONCA para
redacao@naboleia.com.br

"Olha, o Trecho Sul do Rodoanel tem me ajudado muito. Eu já consigo economizar mais de 40 minutos quando venho do Interior de São Paulo em direção ao Porto de Santos. Por enquanto, o único problema é que não tem nenhum posto de combustível no caminho. Por isso, é preciso estar atento na quantidade de diesel antes de pegar essa estrada. E outra coisa: Eu sei que, mais cedo, ou mais tarde, haverá cobrança de pedágios. Só espero que tenham a consciência de não pegarem pesado e cobrarem muito caro! Se isso acontecer, acredito que muito caminhão voltará a andar pelas vias como a Avenida dos Bandeirantes".

Hélio Marques Fonseca, de Cuiabá (MT)

"Apesar de falarem que tem uma lei aí que não deixa usarem o caminhão do autônomo como 'depósito' (Nota da Redação: Lei 11.442), ainda tem muito desmando por parte das empresas que nos contratam. Eu mesmo ainda passo por isso, reclamo, mas confesso que não vou a fundo porque não quero. Já fui a um sindicato e eles me falaram que é possível entrar com uma ação. Parece desculpa, mas quando eu tiver um tempo, eu vou atrás disso"

Renato Florêncio de Lima, de Itariri (SP)

Nota da Redação: Não deixe de ir atrás mesmo, Renato. Sindicatos como o Sindicam, de Santos-SP, já conseguiram vitórias jurídicas importantes com a Lei 11.442. E não adianta: Para mudar a situação, é precisa buscar seus direitos!

Delco Remy Brasil obtém ISO 14.001

Por conta da qualidade ambiental de suas operações, a fabricante de autopeças localizada em Brusque (SC) recebeu a certificação ISO 14.001 para a sua unidade de remanufatura de Alternadores e Motores de Partida para aplicações pesadas (caminhões e ônibus) destinados ao mercado de reposição. A remanufatura reaproveita peças em condições de reutilização, e as partes que não são aproveitadas são enviadas aos órgãos de controle e descartes competentes, sem agredir o meio ambiente.

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

precisa comprar uma peça? pesquise nos CLASSIFICADOSNB

Suspensões do futuro podem aumentar capacidade de carga

A Revista Estrada Na Boléia entrevistou o norte-americano Thomas Gillespie, professor da Universidade de Michigan e especialista em Dinâmica Veicular, sobre novas tecnologias para o transporte rodoviário de cargas. Confira quais são as novas possibilidades para se fabricar veículos pesados.

Tom Gillespie é um estudioso incansável de temas que envolvem novas tecnologias para caminhões e implementos. Entre maio e junho, ele veio ao Brasil e participou do 6º Colloquium Internacional SAE BRASIL de Suspensões e Implementos Rodoviários, em Caxias do Sul (RS), e fez uma apresentação na FEI (Fundação Educacional Inaciana), em São Bernardo do Campo (SP). Referência mundial em dinâmica veicular, Gillespie é PhD e professor do UMTRI (University of Michigan Truck Research Institute – Instituto de Pesquisas de Veículos Pesados da Universidade de Michigan).

Já foi funcionário da Ford e é um dos fundadores da Mechanical Simulation Corporation, especializada em softwares avançados para simulação de dinâmica veicular de caminhões, conhecidos como TruckSIM. **A Revista Estrada Na Boléia** não perdeu a oportunidade de entrevistá-lo sobre novas tendências em suspensões. Confira:

Quais são as tecnologias mais recentes em sistemas de suspensão?

As tecnologias de ponta para os sistemas de suspensão em caminhões e carretas são, principalmente, projetos melhorados e desenvolvidos pela indústria. Novos conceitos em suspensões para veículos pesados ocorrem muito raramente. A tecnologia é fruto de novas ferramentas, que permitem aos engenheiros melhorarem os projetos atuais e obter menos peso e custo na produção – sem deixar de lado a durabilidade. **Cada quilo reduzido no peso de uma suspensão aumenta a produtividade do veículo em pelo menos um quilo de carga transportada.** Essa é a evolução tecnológica, lenta e contínua, que está construindo o caminho para os caminhões mais produtivos do futuro.

As tecnologias para sistemas de suspensões podem reduzir de fato os impactos no pavimento das estradas? *(Observação: Aqui no Brasil, 96% das rodovias são de asfalto, e 4% de concreto)*

Sim, as suspensões são responsáveis pelo nível de dano causado em uma estrada. Para a suspensão tradicional de um caminhão que circula em rodovia de asfalto, o risco de danos pode aumentar em 50% – um fato que pode ser usado para chamar a atenção para a necessidade de manutenção constante das pistas. E a escolha do tipo de suspensão pode ter uma influência positiva para todos. Suspensões de balancim sem um correto amortecimento dos eixos de roda pode até triplicar os danos feitos a uma estrada. Já a suavidade das suspensões a ar pode danificar menos o pavimento se elas possuírem um amortecimento correto de absorção de choques.

Além do aço e alumínio, quais são as novas matérias-primas utilizadas pelos produtores de implementos rodoviários?

O aço e o alumínio ainda são os materiais mais utilizados para implementos rodoviários por conta de seus custos e durabilidades. **Para alguns componentes e acessórios, como os feixes de molas de suspensões, já existem experiências com fibra de vidro reforçada.** E nos cavalos mecânicos, muitos outros materiais alternativos e plásticos estão sendo usados para substituir elementos meramente decorativos. Acredito que os futuros implementos terão feixes de molas produzidos com diferentes matérias-primas para gerar um produto com peso reduzido. NB

Suspensão Single Point

Gillespie em evento no Brasil

transmodal
BRASIL

Feira de Transporte Intermodal e Logística

Oportunidades de negócios movimentando o Nordeste.

01 a 03 de Setembro de 2010
Centro de Negócios do SEBRAE/CE
Fortaleza - Ceará - Brasil

Patrocínio: Banco do Nordeste – O nosso negócio é o desenvolvimento; BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL; ASLOG; ANELOG; SindiPneus; SINDACE; SINDICOMIS; ACTC

Apoio: Prefeitura de Fortaleza

Revistas: Revista CAMINHONEIRO; revista embanews; BOLÉIA

Montadora Oficial: mpe MONTADORA PAULISTA DE EVENTOS

Realização: montte EMPREENDIMENTOS

Maiores Informações:
www.montte.com.br - (81) 3031.1480

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

cadastre-se e receba nossa NEWSLETTER ::: NABOLEIA.COM.BR

O futuro do transporte rodoviário

Novas idéias que podem revolucionar os usos de veículos de passeio e de carga foram mostradas em evento da Michelin.

A cidade do Rio de Janeiro (RJ) foi o palco da décima edição do **Michelin Challenge Bibendum**, evento que traz inovações tecnológicas, carros futuristas e idéias de mobilidade rodoviária sustentável.

Entre os dias 30 de maio e 3 de junho, mais de 4 mil convidados participaram de 52 horas de mesas redondas e test drives com automóveis e utilitários, e viram de perto o que os futuros caminhoneiros autônomos e transportadores poderão utilizar para trabalhar melhor, e sem prejudicar o nosso meio ambiente.

Mobilidade rodoviária sustentável: O que é isso?

É fazer com que o homem continue a usar veículos e equipamentos de transporte sem prejudicar o meio ambiente. Com esse mote, a **Michelin** organiza o Challenge Bibendum desde 1998.

Entre os assuntos abordados, discutiu-se que hoje o transporte depende basicamente do petróleo, o aumento das emissões de gás de efeito estufa, segurança rodoviária e o número ainda preocupante de mortos e feridos resultante de acidentes nas estradas, o aumento constante da urbanização em grandes centros urbanos e o conseqüente congestionamento do tráfego e, acima de tudo, a necessidade por mais acesso aos meios de transporte.

Lula fala sobre financiamento de caminhões para autônomos

O **presidente Lula** não se esquivou de falar em seu discurso de abertura do Challenge Bibendum sobre como é necessário renovar a frota de caminhões do Brasil, e garantir que caminhoneiros tenham acesso aos recursos do **BNDES**.

Segundo Lula, no ano passado os juros do financiamento público foram reduzidos de 13,5% para 4%, e as mensalidades foram aumentadas para 96 meses. “Mas ainda falta uma coisa importante que nós não fizemos, e não é fácil de fazer, que é uma mudança na lei: é preciso criar a garantia para que a pessoa que quiser tomar dinheiro emprestado para comprar o caminhão dê a garantia. Hoje, por conta da lei, o caminhão não pode ser dado como garantia, porque é um instrumento... como diríamos na linguagem popular, ele é o ganha-pão do cidadão que tem o caminhão, e ele não pode dar o seu ganha-pão como garantia”, falou.

“No Brasil, ao longo da sua história, teve tanta coisa equivocada, teve tanto calote, teve tanta inadimplência que, hoje, para alguém pegar dinheiro emprestado, só pega quem não precisa de dinheiro emprestado. Quem precisa, tem muita dificuldade”, completou, ressaltando que o governo está trabalhando junto com motoristas e BNDES para encontrar uma solução ao impasse.

Lula discursa no Challenge

O “cara” e o símbolo da Michelin

Motor na roda?

A Michelin apresentou o conceito Active Wheel, que traz todos os componentes essenciais do veículo integrados à roda, eliminando a necessidade de motor no capô dianteiro ou traseiro, suspensão tradicional, elementos de transmissão ou caixa de marchas.

A roda pode ser utilizada, no eixo dianteiro ou traseiro, nas aplicações elétricas ou híbridas que não utilizem a suspensão elétrica. De acordo com a potência e o tipo de uso, o veículo pode ser equipado com quatro motores (um em cada roda) ou com apenas somente dois (nas duas rodas dianteiras). Assim, as montadoras continuarão fabricando automóveis com tração em duas ou em quatro rodas.

A energia utilizada para alimentar o motor integrado à roda é sempre elétrica, seja ela proveniente de baterias (íon lítio ou de outro tipo), de pilha a combustível ou de super capacitadores. Qualquer que seja o caso, essas fontes de motorização apresentam duas grandes vantagens: poluição zero e conforto - Os mecanismos de transmissão elétrica são totalmente silenciosos.

Do aro 14 ao aro 10

Segundo a Michelin, os pneus consomem perto de 20% da energia necessária para locomover um carro com propulsão térmica e até 30% no caso dos veículos totalmente elétricos. Para reduzir o consumo, a fabricante pretende disseminar o uso de pneus especialmente adaptados.

A empresa desenvolveu uma roda e um pneu com tamanho pequeno (10 polegadas: 175/70 R10), com desempenhos dinâmicos equivalentes aos dos pneus de 14 polegadas (175/65 R14). No total, são quase 40 kg economizados no conjunto da massa do veículo.

Ecobox

A **Shell** apresentou a Ecobox, uma alternativa às embalagens de plástico tradicional para o lubrificante de motor. O novo recipiente pode ajudar os proprietários e operadores de instalações de troca de óleo a armazenar, gerenciar e entregar óleo para os veículos de seus clientes com maior eficiência. A bolsa contendo o óleo na caixa de papelão Ecobox foi desenvolvida para ajudar a melhorar a velocidade e facilidade no uso quando comparado às garrafas, pois é drenado com maior rapidez, fazendo com que uma quantidade mínima de óleo residual seja deixada na garrafa e exigindo menos manuseio do que de garrafas de um litro.

Audi e-tron

A montadora alemã participou com o seu primeiro carro totalmente elétrico, o e-tron. O veículo possui quatro motores elétricos que geram 230 kW, o que possibilita uma aceleração de 0 a 100 km/h em 4,8 segundos.

Segundo a Audi, a velocidade máxima é de 200 km/h. A bateria de lítio garante uma autonomia de rodagem de 248 quilômetros. A recarga pode ser feita na tomada de casa, e leva 2 horas e meia.

"Nosso futuro depende dessas soluções"

O francês **Michel Rollier,** CEO (Diretor Executivo) do **Grupo Michelin,** esteve no Rio de Janeiro na abertura do evento, ao lado de **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente do Brasil. "Começamos com esse evento há doze anos. Desde então tentamos ser fiéis à idéia original, que era reunir todas as figuras importantes nessa indústria e tentar desenvolver uma pesquisa realista sobre o futuro da mobilidade rodoviária", disse. Líder em pneus radiais, a Michelin pretende aumentar suas vendas em 30%, com o investimento de US$ 100 milhões.

Para Rollier, a importância do Challenge Bibendum aumentou com o passar dos anos em função do aumento da consciência de toda a sociedade. **"Estamos sendo pressionados pelos perigos das emissões de CO2. Todos conhecemos os problemas do congestionamento urbano e da segurança. Resolver esses problemas é um desafio para todos. Nosso futuro depende de acharmos desde já uma solução para essas questões. Sabemos dos riscos, mas estamos confiantes de que a mobilidade rodoviária terá um futuro – e isso significa liberdade para todos nós",** comenta.

Ao ser questionado sobre por que o Brasil foi escolhido para sediar o Challenge 2010, Rollier foi enfático: "Por muitas razões. Primeiro, o Brasil é um país diante de desafios tais como o imenso crescimento de sua mobilidade rodoviária, do número de veículos por habitante, do congestionamento urbano, etc. Você pode não saber, mas 80% da população brasileira moram em cidades, talvez uma das maiores proporções em todo o mundo.

Por outro lado, o Brasil foi um dos primeiros países a desenvolver biocombustíveis e uma tecnologia de biocombustíveis de qualidade, um item básico para o futuro da mobilidade rodoviária. O programa brasileiro de etanol é simplesmente extraordinário".

Setor privado aposta em novas fontes de energia

Marcelo Soares, representante da **CPFL Energia**, aproveitou o evento para mostrar o trabalho que a empresa privada faz para mostrar ao governo brasileiro que são possíveis novas soluções no setor de energia elétrica. E o apoio público é essencial: o imposto cobrado sobre os carros elétricos é de 25%, enquanto que para um automóvel 1.0 movido a gasolina, o mesmo imposto é de 7,5%.

A mobilidade rodoviária sustentável em números

900 milhões de veículos: número de veículos atualmente em circulação no mundo.

Mais de 1,5 bilhão de veículos: número de veículos que rodarão até 2030 nas estradas de todo o mundo.

85 milhões: número de barris de petróleo consumidos diariamente no planeta.

98%: parte do transporte rodoviário que depende, hoje, do petróleo.

25%: é o quanto representam os transportes nas emissões mundiais de CO2: os setores de transporte e da produção de eletricidade são os principais fatores de aumento das emissões de CO2 no mundo até 2030.

Quase 5 bilhões: número de toneladas de CO2 jogadas anualmente na atmosfera (em alta constante) pelos veículos rodoviários no mundo.

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

comente a matéria no BLOGNB ::: NABOLEIA.COM.BR

MAN Latin America apresenta caminhões a gás e biodiesel

A fabricante dos caminhões e ônibus **Volkswagen** apresentou a tecnologia Dual Fuel, que permite o uso alternado de biodiesel ou gás natural veicular (GNV) com óleo diesel comum. A aquisição desta tecnologia exige baixo investimento se comparado a outras tecnologias que necessitam de infraestrutura especial para distribuição, armazenagem e abastecimento.

Dois caminhões da MAN participaram do rally para veículos de tecnologia avançada: o VW 15.180 movido a gás natural veicular (GNV), desenvolvidos em parceria com empresas como a Bosch, e o VW 17.250 100% movido a biodiesel, ambos com injeção inteligente Dual Fuel.

O caminhão B100 já está sendo introduzido nas frotas de alguns dos seus principais clientes, como Coca-Cola (através de sua distribuidora Spaipa), McDonald's (por meio do fornecedor Martin Brower) e Grupo JBS/Friboi. **A tecnologia contribui para a redução das emissões de gás carbônico do caminhão em até 90%, além de emitir menos material particulado.**

Os caminhões movidos a 100% biodiesel são dotados de um sistema que permite o monitoramento da operação do veículo ajustando o fornecimento do combustível apropriado para o motor - biodiesel ou óleo diesel comum - por meio de uma unidade dosadora. O sistema é gerenciado eletronicamente, sem a adição de aditivos especiais.

Pioneira

A **MAN Latin America** é pioneira na pesquisa do biodiesel desde 2003, quando aderiu ao programa RioBiodiesel, criado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro para desenvolver o uso de biodiesel em adição ao óleo diesel convencional em veículos comerciais.

No programa fluminense, a MAN cedeu um ônibus-protótipo para campanhas educativas em escolas, rodando com uma mistura de 5% de biodiesel, adicionados ao óleo diesel convencional, o B5.

A montadora também realizou testes com os clientes Real Auto Ônibus, Coca-Cola e Engemix, dentro do Programa Nacional de Testes com Biodiesel, coordenado pelo Ministério da Ciência & Tecnologia. Novas parcerias foram realizadas com Martin Brower, JBS e Governo do Estado do Rio de Janeiro para testes com a mistura a 20% em veículos originais de fábrica.

De acordo com a MAN, **o primeiro veículo da América Latina certificado pela norma internacional ISO 14040, que leva em conta a análise do ciclo de vida do produto, é um produto feito na fábrica de Resende (RJ).**

O cavalo mecânico VW Constellation 19.320 Titan Tractor é pioneiro na avaliação da interferência de um veículo no meio ambiente. Ao obter a certificação internacional de qualidade em setembro de 2008, o modelo comprovou seu contínuo aperfeiçoamento tecnológico.

O estudo cobriu detalhadamente toda a cadeia produtiva e o uso do caminhão: desde a aquisição de matérias-primas para montar o veículo até o fim de sua vida útil, com o seu sucateamento. A certificação ISO 14040 do caminhão Volkswagen foi dada pelo Instituto da Qualidade Automotiva (IQA).

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

anuncie na Revista ESTRADA NA BOLÉIA ::: NABOLEIA.COM.BR

Venda de autopeças na Internet tende a crescer

De olho no consumidor do futuro, empresas apostam que a compra de peças por meio da Internet pode se tornar uma atividade rotineira.

Qual o tamanho do comércio eletrônico no Brasil? Segundo empresas que mapeiam o setor, o número passa de milhões. Em um levantamento mensal do Ibope Nielsen, 8,6 milhões de usuários únicos entraram em sites com conteúdo automotivo. A e-bit, empresa que fornece informações sobre e-commerce, aponta que o segmento de autopeças tem um número de pedidos de aproximadamente 240 mil, e considera que tal categoria pode crescer mais nos próximos anos.

Não é difícil prever isso, pois, segundo a Ibope Nielsen, em março, das 47 milhões de pessoas que têm acesso à internet em casa ou no trabalho, 37,9 milhões foram usuários ativos, ou seja, acessaram para utilizar algum serviço da rede. E as montadoras estão de olho nesse mercado em potencial.

Na última Automec Pesados & Comerciais, a **Mercedes-Benz** mostrou em seu stand diversas ferramentas web para o público consumidor. Para saber como os responsáveis pelo Pós-Venda da montadora enxergam esse mercado, entrevistamos **Mauro Santos**, Supervisor de Marketing de Peças da montadora:

Qual a importância do comércio eletrônico de peças para a Mercedes-Benz?

O canal online de vendas tornou-se uma importante meta após pesquisa realizada recentemente com proprietários de caminhões e ônibus. Nela, identificamos que **cerca de 35% dos entrevistados já compraram alguma vez, via internet, peças ou serviços relativos à manutenção de seus equipamentos.** Outro dado que nos motivou a perseguir a meta de criação de nosso canal de e-commerce foi o fato de **57% dos entrevistados afirmarem que consideram a possibilidade de comprar peças e serviços, via e-commerce, caso o site fosse oferecido pela marca** Mercedes-Benz. Em resumo, comércio eletrônico de peças tem potencial e merece ser trabalhado.

Qual a estratégia e os planos para chegar a vender em todo o Brasil?

A estratégia do Pós-Venda foi desenvolvida de maneira a implementar gradualmente o novo canal de venda. Este ano, na Automec, lançamos o Portal do Pós-Venda. Trata-se de uma vitrina virtual onde os clientes podem encontrar as principais ofertas de cada concessionário da marca e obter informações mais detalhadas sobre os diferenciais da peça genuína Mercedes-Benz em comparação às ofertadas no mercado paralelo. No decorrer de 2010, vamos consolidar esta nova ferramenta de oferta e, em paralelo, estamos desenvolvendo a estrutura de e-commerce propriamente dita.

O público consumidor de autopeças está realmente mudando, ficando mais jovem e entrando na internet?

Não conseguimos afirmar com base em dados se o público está realmente ficando mais jovem. **Contudo, uma coisa é certa: o público consumidor de autopeças está interagindo cada vez mais com as novas tecnologias e, certamente, a internet é uma ferramenta cada vez mais importante para nossos clientes potenciais.**

Quanto a empresa ainda quer crescer para 2010 e 2001 vendendo peças via web?

Para 2010, não definimos metas de faturamento adicional em função desta nova ferramenta. Como se trata, neste momento, de uma vitrina de ofertas, não teremos como identificar os prováveis clientes que utilizaram o portal para obter informações e posteriormente efetuaram a compra, via telefone ou fisicamente. Em 2011, nossa expectativa é de que o novo canal seja responsável por um volume de 1% a 2% das vendas totais de nossa rede de concessionários. Ainda com base em pesquisas realizadas no mercado americano, esperamos um volume maior relativo às vendas de peças e serviços que serão realizados nos concessionários, porém que foram influenciados pelo canal web de vendas. NB

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

precisa comprar uma peça? pesquise nos CLASSIFICADOSNB

PIONEIRISMO

(que não pára de rodar)

Conheça as fabricantes de pneus que revolucionaram o mundo dos transportes e construíram suas marcas no Brasil.

Goodyear

Tudo começou com um descuido em 1841. O norte-americano Charles Goodyear, descendente de uma família de inventores, deixou por acaso um produto de borracha perto de um forno. Assim, nascia a vulcanização. Mais de cem anos depois, no Brasil, seu legado chega ao mercado nacional como Papaléguas, pneu que conquistou a confiança dos caminhoneiros autônomos. A Goodyear chegou ao Brasil em 1919, com a instalação de um escritório de vendas no Rio de Janeiro.

Pirelli

Em 1872, o engenheiro italiano Giovanni Battista Pirelli prevê que a energia elétrica e os meios de transportes ganhariam importância na construção do futuro da humanidade. Decidiu fundar uma pequena fábrica de artefatos de borracha. Os pneus entram em cena no ano de 1890, aplicados primeiro em bicicletas, e em seguida para carros.

Em 1929, a Pirelli chega ao Brasil com a aquisição da Conac, uma pequena fábrica de condutores elétricos. Em 1941, é inaugurada a primeira fábrica de pneus em Santo André (SP). As décadas de 70 e 80 marcaram o processo de expansão e a aquisição de três fábricas de concorrentes na época: Dunlop, BF Goodrich e a brasileira Tropical. É no Brasil que está a maior fábrica de pneus de caminhões e ônibus da empresa.

Michelin

Ao final do século 19, na França, Edouard Michelin e seu irmão André assumiram o controle da empresa fundada por seu avô. Eles criaram o primeiro pneu desmontável, que reduzia o tempo de conserto de “uma noite para 15 minutos”. A invenção é logo patenteada. O início do século XX marca a atuação em campos tão variados como o transporte de carga, guias rodoviários e até aviões. Nos anos 80, as empresas do Grupo Michelin instalam-se na América do Sul.

Bridgestone

Fundada no Japão por Shojiro Ishibashi em 1930. O nome da empresa deriva do próprio sobrenome do fundador ("Ishibashi", em inglês, "Stonebridge", ou ponte de pedra). Como o nome soava melhor no idioma anglo-saxônico, optou-se pela inversão e veio “Bridgestone”. Fundada em 3 de agosto de 1900, em Ohio (EUA), a Firestone tinha a sua frente o jovem Harvey Firestone. No começo, a empresa fabricava pneus para carruagens. A constante melhoria da qualidade fez Henry Ford equipar o primeiro automóvel produzido em série com pneus Firestone. A fabricante chegou ao Brasil em 1923, com um escritório em São Paulo. Em 1939, veio a primeira fábrica no País, em Santo André (SP). Em 1988, a japonesa Bridgestone compra a Firestone.

A Goodyear chegou ao Brasil em 1919

André e Edouard Michelin

Alberto Pirelli em Manaus (AM)

Thomas Edson, Henry Ford e Harvey Firestone

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação
notícias semanais no BLOGNB ::: NABOLEIA.COM.BR

Copa do Mundo da África do Sul

Moeda comemorativa da Copa

O Banco Central lançou a moeda comemorativa da Copa do Mundo da Fifa - África do Sul 2010. A moeda de prata tem valor de face de cinco reais. No anverso, há uma paisagem da savana africana com um jogador de futebol, em composição com o mapa da África. O reverso destaca a imagem de dois jogadores, e ao fundo versão estilizada da bandeira nacional. A tiragem máxima da moeda será de 25 mil peças, que serão comercializadas no Brasil e no exterior. Quer comprar? Custa R$ 108,00, e pode ser adquiridas nas representações regionais do Banco Central ou no site moedas.bb.com.br.

Uma seleção (que já foi) campeã

Se currículo resolvesse... A Seleção Brasileira principal, com o técnico Dunga e o assistente técnico Jorginho, conquistou as duas competições que disputou: a Copa América de 2007 e a Copa das Confederações de 2009. E, dos 23 jogadores convocados para a Copa da África do Sul, a maioria participou das duas conquistas, já que a base do grupo que o técnico relaciona desde que assumiu, em agosto de 2006, foi mantida. No currículo dos jogadores, há ainda as conquistas da Copa do Mundo de 2002, da Copa América de 2004 e da Copa das Confederações de 2005. Veja alguns exemplos:

Júlio César

Conquistas: Copa América 2004 e Copa das Confederações 2009

Gilberto Silva

Conquistas: Copa do Mundo 2002, Copa das Confederações 2005 e 2009, Copa América 2007

Maicon

Conquistas: Copa América 2004 e 2007, Copa das Confederações 2005 e 2009

Lúcio

Conquistas: Copa do Mundo 2002, Copa das Confederações 2005 e 2009

Stock Car: Átila Abreu vence o GP Ribeirão Preto

Demorou, mas chegou: Átila Abreu conquistou sua primeira vitória na Stock Car. O piloto sorocabano da equipe AMG Motorsport (Chevorlet) venceu a quinta etapa da Copa Caixa Stock Car. Ele completou as 28 voltas no circuito de rua montando em Ribeirão Preto com o tempo de 36min40seg042. O segundo lugar ficou com Ricardo Maurício, da Eurofarma RC (Chevrolet). Antônio Pizzonia, da Hot Car Racing (Chevrolet), ficou em terceiro.

Campo Grande marca a abertura da Copa Crystal na F-Truck

No dia 27 de junho acontece a 4ª etapa da F-Truck 2010 e a Copa Crystal, que premiará com um carro 0KM o melhor piloto das três próximas etapas (Campo Grande/MS, São Paulo/SP e Londrina/PR). A primeira mini-copa foi a Copa Vipal, vencida pelo piloto Valmir Benavides. Por ter sido o melhor piloto das três primeiras etapas (Guaporé/RS, Rio de Janeiro/RJ e Caruaru/PE), ele será premiado com um carro na próxima etapa, em Campo Grande/MS.

Cristiano Federico e Leonardo Medrado vencem Itaipava GTBR4

A dupla Cristiano Federico e Leonardo Medrado assumiu a liderança da competição com uma vitória em Interlagos (SP), na última etapa. Para Federico, a sensação é de missão cumprida. "Lutamos por essa vitória e deu certo". Leonardo concorda. "Foi um dia perfeito. Saímos em último, fizemos uma largada agressiva e uma corrida inteligente para conseguir o primeiro lugar". Com a combinação de resultados nas duas corridas do final de semana, Federico e Medrado estão em primeiro lugar, com 91 pontos, seguidos por Renan Guerra, com 83 pontos.

Sérgio Jimenez leva 4ª etapa da Copa Montana

Paulista de Piedade, Sérgio Jimenez, da Scuderia 11, venceu de ponta-a-ponta a quarta etapa da Copa Chevrolet Montana, disputado no circuito de rua de Ribeirão Preto (SP), com um tempo de 40min12seg422. A segunda posição no pódio ficou com Rafael Daniel, também da Scuderia 111, com 40min12seg522, enquanto Sérgio Ramalho, da Bazzo Racing, chegou em terceiro lugar, em 40min12seg920. Diogo Pachenki, da Nascar Motorsport, que chegou nessa etapa como líder, abandonou a prova. A Copa tem novo dono: Rafael Daniel (57 pts).

Musa da Arrancada fica em 3º lugar

A piloto Taty Xavier (Vox Moda Feminina Internacional) acelerou forte na 3ª etapa do Campeonato Paranaense de Arrancada que aconteceu no Autódromo de Curitiba, em Pinhais (PR), e conquistou o 3º lugar na categoria Desafio 15s. A competição reuniu 160 carros preparados. A categoria é a porta de entrada para o esporte, e serve para revelar novos talentos na modalidade.

Equipe Petrobras Lubrax aprova Sertões 2010

O Rally dos Sertões terá um percurso com 95% do trajeto inédito. A equipe Petrobras Lubrax, que possui dez vitórias na competição, confirma novamente a sua participação neste grande desafio em três categorias simultaneamente – moto, carro e caminhão, sendo a única a participar dessa forma. "Sertões é uma prova de extrema importância para nossa equipe por ser profissional e contar com um roteiro completo", diz o piloto Jean Azevedo.

ESTRADA na BOLÉIA

sempre perto de VOCÊ

www.naboleia.com.br

ESTRADA NB informação

acervo digital interatividade

comunicação

atualidade

NB eNaboléia Comunicação Integrada

por Márcio Migues | Diretor-presidente do IQA
(Instituto da Qualidade Automotiva)
iqa@iqa.org.br

Alguém sabe o que é qualidade?

O que é qualidade? Por mais que essa pergunta possa parecer simples, a resposta não é tão fácil. Um produto ou serviço rotulado como de boa qualidade hoje, amanhã poderá não atender às expectativas do consumidor. Qualidade para o prestador de serviços ou fabricante significa buscar o melhor. Para o consumidor é superar expectativas, portanto ele deve ser sempre o foco da atração de qualquer empresa.

A busca é incessante. Há 40 anos, a qualidade era definida como algo adequado ao uso e hoje o conceito caiu por terra, já que outros significados foram incorporados com o passar dos anos. O setor automotivo é reflexo da evolução, sempre acompanhada pelo consumidor. Voltando na história, na década de 1990, tivemos a abertura da economia brasileira para as importações. Do antigo carro importado Lada, passamos a ver nas ruas brasileiras carros evoluídos tecnologicamente e com mais qualidade. Com a chegada destes automóveis, só vistos quando viajávamos para o Exterior, os brasileiros se tornaram mais exigentes e isso foi um divisor de águas na história da qualidade automotiva.

> “O Brasil está alinhado com o que acontece no mundo”

O governo, então, instituiu uma série de medidas, como o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, para que o País se tornasse competitivo. Paralelo a isso, foram adotados o Código de Defesa do Consumidor, a ISO 9001, que marcou a nova exigência qualitativa, e com ela as certificações da qualidade e, avançando um pouco mais no tempo, o Procon, o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) e outros organismos. Tudo aqui no Brasil estava em ritmo letárgico no que se refere à qualidade. Mas o início da década foi marcado por um ‘boom’ no quesito qualidade. No setor automotivo, as montadoras passaram a investir mais em novas tecnologias, nos produtos desenvolvidos e na qualidade dos processos. E elas puxaram o resto da cadeia. Para atestar a qualidade do setor, foi criado um organismo de certificação neutro e específico do setor automotivo, o IQA (Instituto da Qualidade Automotiva), atuante desde 1995. Na época, o IQA era uma espécie de ‘olhos do Inmetro’ na qualificação do setor, principalmente na certificação de produtos automotivos. Com o tempo, o Instituto ampliou seu leque de atuação e passou a certificar também serviços e sistemas de gestão, o que tornou ainda mais importante o seu papel na qualificação do setor.

Hoje, a indústria automobilística brasileira está alinhada com o que acontece ao redor do mundo. Um carro ‘médio’ fabricado no Brasil não deixa a desejar para um mesmo fabricado na Europa, já que o padrão de qualidade é o mesmo. Sabemos que a qualidade neste setor é um quesito fundamental, uma evolução que o consumidor acompanhou e continua acompanhando.

Então, voltando ao consumidor, foi ele, de certa maneira, o estopim da qualidade no Brasil. Mesmo que os anos tenham passado, o consumidor (sim ele mais uma vez) continua ditando as regras da qualidade não só aqui, mas ao redor do mundo, ao exigir, cada vez mais, excelência no padrão de atendimento e na prestação de serviços dentro da cadeia automotiva e em qualquer outra área. Quer a prova? Veja o espaço que os jornais e outras mídias dão para as reclamações do consumidor.

É ele quem impõe essa busca incessante de ‘superar as expectativas’. Demos um boom na qualidade, e isto é um fato. A primeira corrida foi para superar a defasagem e agora é para superar as expectativas. Para isso, todas as empresas devem se preparar. NB

por Márcio Schettino | Diretor do Comitê de Caminhões e Ônibus do Congresso SAE BRASIL 2010
www.saebrasil.org.br

Globalização ou regionalização?

O mercado de veículos comerciais pesados cresce constantemente no Brasil, atrelado ao consumidor mais exigente e conhecedor de suas necessidades. A competitividade desse mercado também aumenta cada vez mais e obriga as montadoras a trabalharem sempre para garantir qualidade, preço competitivo e, principalmente, a melhor relação custo de aquisição versus custo operacional. Nesse contexto, surgem várias questões: quanto investir e em quanto tempo? Como equacionar o eterno paradigma "globalizar ou regionalizar?".

A estratégia da globalização traz na esteira uma série de benefícios, mas sem dúvida o maior deles é a redução de custos. Os projetos globalizados passam a ter um custo de desenvolvimento menor, uma vez que o mesmo projeto será utilizado em um número muito maior de veículos fabricados. Além disso, há o barateamento do processo de produção, o que pode otimizar a cadeia produtiva mais facilmente, com a maior escala de produção. Produção que, inclusive, também pode ser globalizada, com a fabricação de cada componente em local específico, buscando garantir qualidade, custo e perfeita distribuição mundial.

A globalização é, na verdade, o grande sonho das montadoras: um projeto único atendendo todo o mercado mundial. Então por que não realizá-lo? Simplesmente porque há fatores completamente distintos para cada região, como legislações vigentes, fluidez das rodovias, pavimentos, condições climáticas e necessidades específicas dos usuários do setor.

> "Cada região tem leis, estradas, clima e necessidades de usuários bem específicas"

Dessa forma, no segmento de veículos comerciais pesados não se deve considerar apenas o fator globalização, mas a regionalização ou a especialização também. No desenvolvimento do projeto é fundamental o atendimento dos fatores mercado, investimento e infraestrutura/legislação, porque estes três pilares são essenciais para a decisão do caminho a ser tomado.

Há montadoras que trazem projetos do exterior e, também, buscam maior ou menor grau de regionalização nos veículos em função de cada mercado de atuação. Outras desenvolvem um produto local e objetivam o mercado de exportação, ao adaptar os veículos para atender exigências específicas. Há, ainda, aquelas que buscam na especialização a principal vantagem de seus produtos, combinando ou não com as demais estratégias.

Montadoras de veículos comerciais pesados e os frotistas são afetados direta ou indiretamente por uma das estratégias adotadas, assim como pelas normas vigentes ou necessidades específicas. Os efeitos deste processo podem ser positivos ou negativos de acordo com a estratégia e objetivos de cada uma das empresas envolvidas.

A verdade é que, como tudo na vida, não podemos radicalizar. O equilíbrio e a flexibilidade são as melhores soluções para as montadoras se adequarem ao mercado e à decisão de quanto globalizar e quanto regionalizar. Quando bem dosados só trarão benefícios ao mercado globalizado.

Amplo estoque de peças para IVECO, FIAT DUCATO e RENAULT MASTER.

BecaP 20 Anos

✓Eurotech ✓Daily ✓Tector ✓Eurocargo

✓Cavallino ✓Trakker ✓Stralis ✓Eurotrakker

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

São Paulo
(11) 2632-4800
Matriz (Sede Própria)
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

Ribeirão Preto
(16) 3628-2510
Filial I
Av. Dr.Antonio A. Passig, 307
Residencial e Comercial

São José do Rio Preto
(17) 3226-2466
Filial II
Av. Floriano A. Cabrera, 1211
Cidade Jardim

Uberlândia
(34) 3212-0202
Filial III
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

REMANUFATURADOS
Auto Latina
A BASE DE TROCA
BOM PARA O SEU BOLSO - BOM PARA O MEIO-AMBIENTE

Remanufaturados
Câmbios - Diferenciais
Motor de Partida
Motores - Turbos
Bomba Injetora
Cx. Direção - Embreagem
Outros

VW e FORD - Despachamos para Todo o Brasil
11 2109-8150
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
Cep 01136-000 - São Paulo - SP

Auto Peças PERIM
Peças para caminhões
Nextel: 26802*80
A melhor companhia para sua viagem.
TURBINAS, FILTROS, FREIOS, VÁLVULAS, COMPRESSORES, ABS, PINÇAS DE FREIO E EMBREAGENS DE TODOS OS VEÍCULOS PESADOS
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 - SP (11) 2067-1000
I.C.A.
Marginal Tietê-SP (11) 3931-7477
S. B. do Campo-SP (11) 4396-4151
Caçapava-SP (12) 3652-7200
Santos-SP (13) 3222-5348
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-1222
Tradição desde 1979 Na direção certa
www.perimpecas.com.br
ESPECIALIZADA EM MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE ABS

AutoPeças Pirajussara
TUDO PARA SEU CARRO
Peças Acessorios e Latarias para Automóveis em geral
www.autopecaspirajussara.com.br
loja@autopecaspirajussara.com
ID Nextel 86*250712
Fone/Fax (11) 4137 5214
Disk Entrega
Estr. Kizaemon Takeuti. 2684 - Centro Pirajussara - Taboão da Serra SP - SP - Cep 06775-003

Revestimentos Romanaplast
Conforto e valorização da sua cabine
Rapidez na montagem - Qualidade original - Até 90% mais barato
RomanaPlast
- Laterais de porta
- Tetos e paredes
- Painel
- Isolação térmica
- Isolação acústica
FONE: (11) 4827-7067
romanaplast@romanaplast.com.br
www.romanaplast.com.br

CLASSIFICADOS
na BOLÉIA
Faça parte desta família e acerte seu público-alvo
www.naboleia.com.br
contato@naboleia.com.br
(11)5034-8222

PLATÔ BUS
(11) 2085-4520
(11) 2412-9474
Embreagens Remanufaturadas
especializada em:
Caminhões e Ônibus
Embreagens, Freios, Direção hidráulica, Amortecedores, barra de direção, Servo Embreagem SAFISA
Platô-Bus - Comércio de Auto Peças e Serviços Ltda.
GUARULHOS - Av. Santos Dumont, 1596 - Cidade Satélite - Cumbica
SOROCABA - Rua Siqueira Campos, 24 - (15) 3217-8115
www.platobus.com.br - vendas@platobus.com.br

45 anos de Tradição
ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
Rua Alvarenga, 1054/58/72 - Butantã - São Paulo
www.autopecasalvarenga.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br

cinema

Par Perfeito

(Imagem Filmes)

Jen (Katherine Heigl), conhece o homem perfeito. Seu nome é Spencer (Ashton Kutcher), ele é bonitão, educado e inteligente. Mas o que Jen não sabe, é que Spencer ganha a vida como matador de aluguel, contratado pelo governo. Eles vivem o casamento dos sonhos até que em uma bela manhã, o casal descobre que Spencer é o alvo de um golpe milionário.

dvd

Os Homens Que Não Amavam As Mulheres

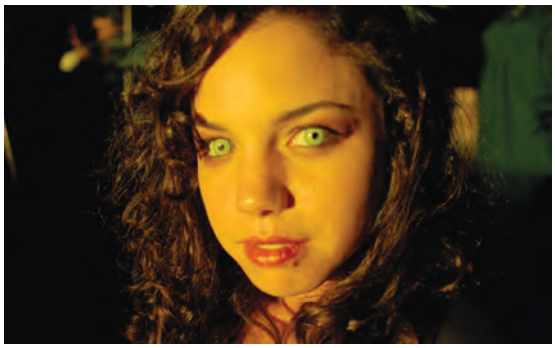
(Imagem Filmes)

Harriet Vanger desapareceu 36 anos atrás sem deixar pistas na ilha de Hedeby, um local que é quase propriedade exclusiva da família Vanger. Apesar da longa investigação policial a jovem de 16 anos nunca foi encontrada. Mesmo depois de tanto tempo seu tio decide continuar as buscas, contratando o jornalista investigativo da revista Millennium, Mikael Blomkvist.

Risco Absoluto

(Imagem Filmes)

Acusado e condenado por assassinato, o ex-membro das Forças Especiais da policia Shane Daniels (Steven Seagal) está tentando levar uma vida normal em liberdade, até o dia que se vê no meio de uma guerra entre perigosos traficantes e policiais corruptos. Ao presenciar a morte de um policial a sangue frio, Daniels resolve investigar o local do crime.



Anjo das Trevas

(Imagem Filmes)

Neste sinistro e sombrio filme, Russel Bayne (Jeremy London) é mordido por um lobisomem e logo se vê em uma batalha sobrenatural entre vampiros, lobisomens e caçadores. Para piorar a situação, há um clã de vampiros que se rebela e tenta reerguer os poderes de sua misteriosa deusa, Lilith (Yancy Butler), com o objetivo de extinguir a raça humana.

O Barão Vermelho

(Imagem Filmes)

Primeira Guerra Mundial. O jovem aristocrata Barão Manfred von Richthofen (Matthias Schweighöfer) é convocado pela força aérea alemã. Seus combates, seu avião vermelho e suas inúmeras conquistas ao lado do esquadrão 'Circo Voador' o tornaram um herói da nação. Manipulado pelo alto comando e distraído pela fama, ele não sabia o que era a guerra.

Piadas Na Boléia

O garoto chegou atrasado à escola e falou para a professora:
- Fiquei discutindo com o meu pai porque eu queria ir pescar e ele não deixou!
- Ótimo! - respondeu a professora - Seu pai se preocupa com você!
- Não é bem isso não, fessora... Ele me disse que a isca que ele tinha mal dava pra ele!

Papo entre amigos:
- Imagine que ontem à noite um ladrão entrou lá em casa!
- Nossa! Ele levou alguma coisa?
- Se levou!... Levou uma tremenda surra da minha mulher! Ela pensou que fosse eu que estava chegando!

A velha senhora passava em frente à loja de animais todos ao dias e lá ouvia um papagaio chato dizer sempre a mesma coisa:
- Véia feia! Véia feia! Véia feia!
Até que um dia ela resolveu tirar satisfações com o dono da loja. E este dá uma bronca no bicho:
- No dia que você xingar essa velha de novo, eu corto suas asas!
No dia seguinte, ela passou de novo e o louro:
- Eu não vou dizer nada... Mas a senhora já sabe, né?

No exército, o recruta reclama da comida:
- A minha sopa está cheia de terra!
E o Capitão:
- Você não veio aqui para servir a Pátria?
E o Recruta:
- Vim para serví-la! Não para comê-la!

O ceguinho resolveu se divertir e foi num bordel.
- Quero a moça mais bonita da casa! — pede ele.
Já no quarto, entusiasmado com o perfume da dama, ele tira a roupa e pergunta:
- Você faz 69?
- Vou fazer mês que vem, querido - responde ela.

Acesse na Internet

BIOGNB acervo digital

www.naboleia.com.br

twitter

www.twitter.com/naboleia

Grave no seu celular

Dersa - 0800 055 55 10
Nova Dutra - 0800 017 3536
Autoban – 0800 555550
Ecovias – 0800 19 78 78
Autovias – 0800 707 9000
Polícia Rodoviária Federal – 191
Polícia Rodoviária de SP – 198
Corpo de Bombeiros – 193
Defesa Civil – 199
Disque Denúncia – 181

Alguns cursos

03/07 - R&S - Como identificar e captar novos talentos
03/07 - Negociação em Vendas e Motivação
03/07 - Logística Integrada
06/07 - Avaliação de Desempenho uma Ferramenta Eficaz
07/07 - Gestão do Tempo - Como ter qualidade de vida profissional e pessoal
10/07 - Formação de Líder Coach nas Empresas
10/07 - Transporte de Produtos Perigosos - Legislação, Riscos e Soluções
10/07 - Administração Financeira e Orçamentária - A Correta Administração da sua Empresa
10/07 - Desenvolvimento de Líderes com Foco em Competências e Resultados
14/07 - Departamento Pessoal e sua Rotina na Prática
17/07 - Gestão e Análise de Estoques
31/07 - Gestão em Controladoria

Informações: Setcesp
(11) 2632-1000

Personalidade,
Diferenciada
customizada para esta geração

presente nos maiores
Eventos do setor

twitter

Seu anúncio **Grátis**
na revista On-Line

RECEBA nossa E-NEWSLETTER
CADASTRE-SE AQUI

+ Leitores
Com menor
custo/publicidade

acervo
digital

NB

@NaBoléia
Comunicação Integrada

BLOG NB

NB Editora

60.000 Leitores
20.000 exemplares

Distribuição
Dirigida e gratuita

A Revista de
HOJE

Seu anúncio **Grátis**
na revista On-Line

www.NABOLEIA.com.br

ESTRADA NA BOLÉIA®

O seu Posto será o

"PONTO DE PARADA"

de frotas e caminhoneiros autonômos

VEJA COMO

Receba a Revista **ESTRADA NA BOLÉIA** e distribua como cortesia para seus clientes

Na capa vem um **SUPER ADESIVO** com o nome do seu posto

É O NOME DO SEU POSTO RODANDO PELAS ESTRADAS E MARCANDO PRESENÇA DE QUALIDADE

DISTRIBUA A REVISTA EM SEU POSTO

Reserve seu reparte a partir de R$ 1,50

contato@naboleia.com.br (11) 5034-8222

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor:
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Redação
Fábio Rogério
MTB. 30.656/SP
jornalista@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Design/Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Colaboradores
Artigos: Márcio Schettino, Diretor do Comitê de Caminhões e Ônibus do Congresso SAE BRASIL 2010; Márcio Migues Diretor-presidente do IQA

Fale conosco

(11) **5034-8222**

Também na web

www.naboleia.com.br

redacao.na.boleia twitter.com/naboleia

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2 (antigo 32) - Vl. Alexandria - São Paulo/SP - CEP: 04635-030

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Impressão
Gráfica São Francisco
Tiragem
20.000 exemplares
Circulação
Junho de 2010

72ª Edição - Junho 2010

Editorial

Uma edição recheada de boas matérias, entrevistas e claro, notícias positivas! Primeiro, começamos com duas entrevistas com novos nomes da indústria de veículos, ouvindo dois "estreantes". O primeiro é Cledorvino Belini, novo presidente da Anfavea, que fala que a entidade pretende discutir com o governo o financiamento de caminhões novos para autônomos. Uma frase que marcou esta entrevista foi: "É conflitante termos um 'país rodoviário' e uma das mais importantes indústrias de caminhões do mundo e os caminhoneiros autônomos não contarem com acesso adequado ao financiamento público do caminhão. Vamos trabalhar esse tema com o governo", disse Belini.

O outro entrevistado é Charles Camargo, que assume a Gerência Nacional de Vendas da Ford Caminhões. Ele adianta que a montadora continuará trabalhando forte para a introdução de novos modelos e versões, aumentando o leque de ofertas de produtos.

Em uma entrevista com o professor da Universidade de Michigan, Tom Gillespie, você ficará sabendo sobre novas tecnologias para suspensões de implementos rodoviários e caminhões. Não deixe de ler as respostas de um dos mais respeitados estudiosos do assunto no mundo.

Também temos a cobertura do evento Challenge Bibendum, organizado pela Michelin e que trouxe uma série de inovações que poderão mudar a cara do transporte rodoviário que nós conhecemos. Há também uma matéria sobre como a venda de autopeças por internet começa a tomar forma no Brasil, além de páginas com Copa do Mundo (vai Brasil!), Esportes a Motor, artigos e o Radar.

Boa Leitura

Índice

04 Entrevistas de peso
Ford Caminhões Tem novo Gerente Nacional de Vendas
ANFAVEA As metas na gestão Cledorvino Belini

12 Tom Gillespie
Especialista em suspensões fala sobre tecnologia

18 Internet
A venda de autopeças è um grande negócio

21 Velozes, Pesados & Furiosos
F-Truck, Stock Car, Copa Montana, Arrancada e Sertões

06 Notícias

10 Panorama

14 Challenge Bibendum
Tudo sobrer o evento do "futuro do transporte"

20 Copa do Mundo
Dicas e informações

22 Globalização ou regionalização?
por Márcio Schettino

23 Alguem sabe o que é qualidade?
por Márcio Migues

19 História As 4 "grandes"

24 Classificados

26 Radar

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

Entrevistas especiais

Financiamento de caminhões para autônomos, expectativa de um crescimento econômico que ajude a aumentar a venda de brutos e utilitários são os temas das matérias com Cledorvino Bellini, da Anfavea, e Charles Camargo, da Ford.

::: Sangue novo na Ford

Com 14 anos na **Ford, Charles Camargo** assumiu em maio a Gerência Nacional de Vendas da marca. Sua última posição foi a de responsável pelo Escritório Regional de Vendas de Curitiba (PR), e já teve passagens pela Regional São Paulo. A **Revista Estrada Na Boléia** o entrevistou para saber os objetivos do novo executivo.

Quais serão as suas metas em 2010?

É consolidar a Ford Transit no mercado de Vans e aumentar a nossa participação de mercado em caminhões.

Como Gerente Nacional de Vendas, como você analisa o momento econômico do Brasil? Existe mesmo uma demanda por novos caminhões por conta de futuros eventos como Copa do Mundo e transporte da safra de grãos?

Com certeza o Brasil hoje vive um momento único, onde deverão surgir várias oportunidades para todas as áreas de negócios, inclusive na área de transportes, que é impactada diretamente em todas as movimentações econômicas. O crescimento nas vendas vai acontecer e o grande desafio é estar preparado para atender essa demanda.

Como você avalia a participação do Governo Federal no fomento do consumo de caminhões? As medidas atuais estão boas ou poderiam ser melhores?

Com certeza o governo tem auxiliado bastante toda a indústria de caminhões. A isenção do IPI e as melhores condições de taxa no Finame ajudaram bastante para a recuperação da indústria em 2010.

Quais serão os próximos passos para aumentar as vendas?

Continuaremos trabalhando forte para a introdução de novos modelos e versões, aumentando o leque de ofertas de nossos produtos. Estamos também em um processo de aumento contínuo de nossa Rede de Distribuição. Em 2010 inauguraremos 12 novos pontos de vendas e assistência técnica, fechando o ano com um total de 137 Distribuidores por todo o Brasil.

Quando a Transit foi lançada, parte do planejamento levou em conta que muitos consumidores usam a Internet para decidir a compra. Podemos dizer que o mercado brasileiro de consumo de veículos comerciais leves já é digital?

Na verdade, o crescimento do acesso a internet de toda a população está gerando uma nova linha de comunicação direta entre as empresas e os consumidores. Entre o início de 2009 até abril de 2010, tivemos mais de 1 milhão de acessos às páginas www.fordcaminhoes.com.br e www.fordtransit.com.br, o que mostra uma estratégia bastante acertada em manter ativo esse canal de comunicação.

Praticamente todos os concorrentes da Ford já possuem caminhões extrapesados (com CMT acima das 45 toneladas). Por que a Ford ainda não tem essa opção para seus clientes? Há planos de lançar um modelo extrapesado em 2010?

Estamos trabalhando para oferecer cada vez mais opções para nossos clientes, foi assim com a família Ford Transit. Nesse momento, estamos focando em uma cabine leito para a linha Cargo, conforme já informado na Fenatran do ano passado. O segmento de extra-pesado hoje é extremamente importante, tem os clientes mais exigentes do mercado, e temos um interesse muito grande em participar desse mercado. Mas, ainda é um planejamento para o futuro.

Os 4 anos do Mod Center encerraram com um saldo de 30 mil veículos modificados. Hoje, a cultura de especializar o caminhão já está consolidada no mercado nacional?

Sim, o Mod Center há 4 anos era uma necessidade que se tornou uma realidade de sucesso. Com certeza, os clientes se sentem muito mais seguros em receber um caminhão modificado de fábrica mantendo a garantia e preservando toda qualidade do nosso produto. NB

À esquerda, a primeira Transit (na cor amarela), e os modelos mais recentes, como a versão Chassi

::: Financiamento de caminhões na pauta da Anfavea

Cledorvino Belini, do **Grupo Fiat**, é o novo presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Até abril de 2013, ele será o porta-voz da indústria automobilística brasileira. Para saber quais são as metas para o setor de caminhões, a Revista Estrada Na Boléia fez esta entrevista, onde Belini adianta que irá debater com o governo porque os caminhoneiros autônomos não contam com um acesso adequado ao financiamento público de caminhões.

Quais são as metas para uma gestão à frente da Anfavea que irá acompanhar um cenário econômico brasileiro cheio de possibilidades de bons negócios, pois os próximos três anos serão fundamentais para a indústria de veículos pesados crescer em meio a um "parque de obras" que se instalará por conta de obras de infra-estrutura?

A palavra de ordem será fortalecer a indústria automobilística brasileira como um todo. Somos hoje o 6° maior produtor e o 5° maior mercado interno mundial. Devemos e podemos subir nesse "ranking". Entretanto só estaremos satisfeitos se a cada ponto que venhamos a conquistar no "ranking" de mercado, corresponder um outro ponto de ascenção na tabela dos produtores importantes. Dessa forma, teremos prova inequívoca de que estaremos atentos a nossa competitividade. A competitividade significa investimentos da iniciativa privada e bom ambiente para investimentos por parte dos governos. Estamos falando em melhora acelerada de nossa infra-estrutura de transporte, portos e aeroportos, por exemplo.

Quanto à segunda parte da sua pergunta, você está certo: Copa Mundial de Futebol, Olimpíadas que, num primeiro momento, significam investimentos que constroem obras permanentes, elevam a economia, distribuem renda, alteram a face do País. Embora sejam competições esportivas, em termos de infra-estrutura também são desafios, e certamente o Brasil dará conta disso. E a indústria de caminhões do Brasil estará igualmente apta a esse desafio, tanto em capacidade de produção quanto em produtos modernos e atualizados.

Muito se fala na necessidade de renovação da frota de caminhões, mas a realidade mostra que mais de um milhão de motoristas autônomos não conseguem obter financiamento do Procaminhoneiro junto aos agentes financeiros. Como a Anfavea pretende se posicionar sobre esse assunto?

É conflitante termos um "país rodoviário" e uma das mais importantes indústrias de caminhões do mundo e os caminhoneiros autônomos não contarem com acesso adequado ao financiamento público do caminhão. Vamos trabalhar esse tema com o governo. Renovar e expandir a frota de caminhões dos autônomos significa elevar sua produtividade, reduzir consumo de combustível, aumentar a segurança do trânsito, diminuir acidentes, reduzir emissões e melhorar a qualidade do transporte. Esperamos que esse desafio seja superado.

Qual a sua posição a respeito da carga tributária que atinge os veículos comerciais?

Em termos de participação nos preços finais, estamos falando de impostos de cerca de 18% em caminhões e de 17% em ônibus (IPI, ICMS, PIS, Cofins), sem levar em conta a redução do IPI de caminhões que termina em junho. Certamente que a indústria defende em caráter permanente impostos com alíquotas menores, mas tudo isso está inserido num quadro mais amplo de macroeconomia, finanças públicas, concepções gerais de tributação. Temos avançado nesse caminho nos últimos anos, e certamente esse tema também nos diz de perto. A busca será sempre de carga tributária menor. Afinal, caminhões são bens de produção imprescindíveis ao nosso País, que é essencialmente rodoviário. NB

Nos dias de jogos do Brasil, CET-SP estará atenta

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) vai montar um esquema especial de trânsito na cidade de São Paulo nos dias de jogos da Seleção de Futebol. O objetivo é tentar minimizar os efeitos do grande número de deslocamentos concentrados, que podem ocorrer na cidade. Serão monitorados os principais eixos viários, especialmente em áreas comerciais que concentram bares, como nos bairros de Moema, Jardins, Vila Mariana, Pinheiros, Vila Madalena, Vila Olímpia, Santana, Tatuapé e Centro. O estacionamento Zona Azul estará funcionando normalmente.

Ponte alivia trânsito na Marginal Tietê

A inauguração de uma ponte sobre o Rio Tamanduateí pôs fim ao principal gargalo que incomodava os motoristas da Marginal do Tietê após o início da operação das novas pistas. Os trabalhos para a conclusão dessa obra ocupavam parte da pista central da via, provocando fila. O gargalo acontecia no sentido Rodovia Ayrton Senna da Marginal.

Onde está o produto brasileiro?

As exportações de produtos brasileiros têm como destinatários regiões como Europa Oriental (67,5%), Mercosul (30,2%) e Ásia (25,8%). Taxas positivas de variação também foram expressivas para Malásia (186,8%), Rússia (96%), Egito (80,8%), Venezuela (61,9%), Irã (56,6%), Itália (52,9%), China (47,4%), Coréia do Sul (43,9%) e Japão (41,6%).

MG: Anel Sul ligará Betim à BR-040

A região metropolitana de Belo Horizonte pode ganhar uma nova rodovia em 2011. O Anel Viário de Contorno Sul, obra orçada em R$ 180 milhões, tem previsão de 35 km de extensão e fará a ligação da BR-381, em Betim, à BR-040, próximo ao bairro Olhos D'água, na região do Barreiro, na capital.

Agronegócio: Exportações crescem 20%

A movimentação totalizou US$ 7,20 bilhões, 19,7% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. As importações também aumentaram, alcançando US$ 1 bilhão. Os setores que mais contribuíram para o aumento das vendas externas foram açúcar, soja, carne bovina, animais vivos e produtos florestais.

Importação de produtos sobe

Em maio de 2010, o Brasil comprou mais produtos agropecuários de outros países. As importações tiveram incremento de 55,3%, passando de US$ 649 milhões para US$ 1 bilhão. O valor importado de trigo, no entanto, caiu 9,5%, passando de US$ 101 milhões, em maio de 2009, para US$ 92 milhões no mês passado.

Novas miniaturas dos caminhões Volkswagen no mercado

As réplicas de modelos Constellation acabam de ficar prontas e serão comercializadas nas 144 revendedoras autorizadas da MAN Latin America em todo o País. Os colecionadores e fãs da marca poderão adquirir os modelos VW 15.180 e VW 24.250 na escala 1:43, com os preços sugeridos de R$ 69,87 e R$ 73,54, respectivamente. Já a VW 19.320 H0 1:87 inaugura uma nova linha de miniaturas em escala menor, "H0" (lê-se "agá zero"), um padrão internacional muito apreciado por colecionadores do mundo todo. O preço sugerido para esse modelo é de R$ 33,55.

BR-364 tem 192 quilômetros restaurados em Goiás

O DNIT (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes) começou as obras de restauração da BR-364. Todo o trecho entre Jataí e São Simão será refeito durante os próximos doze meses. Além da reabilitação do pavimento, está prevista a instalação de nova sinalização, a construção de abrigos nas paradas de ônibus e medidas de proteção ambiental. Ao todo, serão investidos R$ 174,8 milhões para o restauro.

BR-452 em obras

Segue a restauração da rodovia federal que liga Rio Verde a Itumbiara, em Goiás. Haverá a duplicação do perímetro urbano de Rio Verde até o trevo de Santa Helena. Agora, com a estiagem, as empresas estão trabalhando a todo vapor para que parte da obra seja entregue ainda este ano. No passado, a BR-452 chegou a ser considerada uma das piores rodovias do País.

Portos investem em expansão 1

Responsáveis por mais da metade do comércio exterior do Brasil, os portos da Região Sudeste apostam num plano de expansão que inclui terminais portuários, elevação da profundidade dos canais de atracação dos navios e melhoria dos acessos terrestres. Quase todos os investimentos virão da iniciativa privada. O governo federal ficará responsável pela melhoria da infra-estrutura.

Portos investem em expansão 2

Em Santos, o maior porto da América Latina, a dragagem do canal deve elevar a profundidade para 15 metros na primeira fase e 17, numa segunda fase. Mas o projeto de expansão vai além da dragagem. No total, serão investidos R$ 6 bilhões até 2024. Serão construídos 8 terminais de carga e 2 de passageiros.

Brasil é o quarto maior mercado de veículos

Nosso País superou a Alemanha e ocupa neste ano o quarto lugar entre os maiores mercados de veículos no mundo, informou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Cledorvino Belini. Nos cinco primeiros meses deste ano, as vendas no país somaram 1,32 milhão de unidades. Esse total supera em 30 mil veículos o mercado alemão.

SP: Mais restrições aos pesados

A prefeitura da capital paulista ampliará as restrições à circulação de caminhões, principalmente nas Marginais do Pinheiros e do Tietê e na Avenida dos Bandeirantes. A medida é necessária nestes meses que antecedem o início da cobrança de pedágio no Trecho Sul do Rodoanel. O temor do governo é que boa parte das carretas poderá voltar a circular por essas vias.

Resultados do Rodoanel

Com o início da operação do Trecho Sul em abril, houve aumento de 42% na fluidez do tráfego na Avenida dos Bandeirantes, de 34% na Marginal do Pinheiros e de 40% na Marginal do Tietê. Em toda a cidade, conforme a CET-SP, o ganho médio de fluidez foi de 28%. Até março, passavam pela Avenida dos Bandeirantes 2.389 caminhões de manhã e, à tarde, 2.852. Com a inauguração das pistas, agora são 1.457 durante a manhã e 1.389 à tarde.

Ceará aumenta exportações

Os dados mostram um crescimento de 20,5% de janeiro a maio deste ano ante igual período do ano passado. Até o último mês, foram US$ 496,3 milhões exportados, enquanto nos cinco meses iniciais de 2009, o montante somou apenas US$ 411,8 milhões. As importações ficaram, até maio, em US$ 661,8 milhões, 29,7% a mais do que em igual época de 2009, fechando a balança comercial com déficit de US$ 165 milhões.

notícias
www.naboleia.com.br

GM inicia expansão em fábrica gaúcha

A General Motors do Brasil iniciou as obras de expansão do Complexo Industrial Automotivo de Gravataí (Ciag), no Rio Grande do Sul. A ampliação permitirá o aumento de 65% da atual capacidade instalada da unidade, elevando-a de 230 mil para 380 mil veículos por ano. O projeto de ampliação contempla investimentos da ordem de R$ 2 bilhões.

SP antecipa receita de suas estradas

O governo de São Paulo, por meio do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), começa a apresentar a investidores um fundo que pode acabar adiantando ao Estado R$ 708 milhões em valores devidos por empresas que ganharam em 1998 contratos para explorar rodovias paulistas por 20 anos. Na prática, em seu último ano de mandato, o governo atual poderá investir recursos que só estariam disponíveis nas próximas gestões.

MTR customiza caminhão com imagem verde e amarela

Inspirada no clima da Copa do Mundo, a MTR Transportes estilizou uma de suas carretas de verde e amarelo. A carreta, que já circula pelas principais rodovias do Brasil, leva a imagem de duas crianças com a bandeira brasileira estampada nos rostos e a mensagem otimista: 'Rumo ao Hexa 2010'. "O objetivo da customização é levar uma mensagem positiva ao povo brasileiro e mostrar que a MTR, uma transportadora 100% nacional, também veste a camisa verde e amarela e vibra pela vitória do Brasil", afirmou Mayco Leandro Vieira, supervisor comercial da empresa.

Brasil: Indústria cresce 14,6% e PIB sobe junto

A economia brasileira cresceu 9% no primeiro trimestre deste ano, frente ao mesmo período do ano passado, maior alta da série histórica iniciada em 1995. "Especificamente neste trimestre, o crescimento do Produto Interno Bruto no Brasil só não foi mais alto do que o da China, que cresceu 11,9% no período", avaliou a gerente de contas trimestrais do IBGE, Rebeca Palis. A contribuição para esse bom desempenho veio da expansão da indústria, que viu crescer sua produção interna de máquinas e equipamentos e construção civil.

Governo de SP lança curso de logística

Em parceria com o Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), o governo estadual paulista oferece aos profissionais do setor os cursos de Logística Básica e Operação de Carga com Habilitação em Operador de Empilhadeira, pelo PEQ (Programa Estadual de Qualificação Profissional), iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para oferecer treinamento aos trabalhadores. Já estão matriculados 2.235 estudantes e mais 3.225 vagas serão oferecidas até o final de 2010

RJ: R$ 25 milhões na recuperação de estradas

Os municípios fluminenses de Sumidouro, Carmo e Cordeiro receberam máquinas e equipamentos do programa do governo estadual Estradas da Produção. "Em todo o estado há 17 mil quilômetros de estradas vicinais que necessitam de conserto e manutenção. O investimento do governo para este trabalho, que é feito em esquema de rodízio, é de R$ 25 milhões", explicou a subsecretária de Agricultura e Abastecimento do estado, Stella Romanos.

PAC concluiu 46,1% das obras previstas

Até abril deste ano, 46,1% das ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) já foram concluídas, o que representa investimentos de R$ 302,5 bilhões, do total previsto de R$ 656,5 bilhões, para o período 2007-2010. No setor de logística, energia social e urbana, foram investidos R$ 143,7 bilhões dos R$ 424,8 bilhões previstos.

Má conservação atinge 65% das estradas

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou um estudo sobre o setor rodoviário. E o diagnóstico aponta que as rodovias transportam 61% da carga que circula pelo País, mas 65% delas estão em estado ruim ou péssimo. Isso implica custos 28% mais elevados ao setor produtivo — percentual que pode chegar a 40,6% na Região Norte.

Mercedes-Benz retoma produção de pesados em Juiz de Fora

A montadora vai produzir o Actros, caminhão top de linha da marca, em sua unidade mineira. A produção local começará em 2011. O aval da matriz para a produção local chega no mesmo mês em que a montadora iniciou a importação do modelo. O modelo trazido da Alemanha está sendo oferecido por cerca de R$ 440 mil na versão mais equipada e já tem seis encomendas de uma empresa gaúcha.

BA: Salvador publica restrição a caminhões

Já está valendo o Decreto 20.834 da prefeitura baiana, que institui as normas para circulação de caminhões e tratores na área urbana do município de Salvador. Para controlar melhor o tráfego de veículos, a circulação de caminhões na cidade ficará proibida: entre 6h e 9h de segunda a sábado; entre as 17h e 21h de segunda a sexta-feira; e das 9h às 21h aos sábados, domingos e feriados na orla de Salvador. A proibição não valerá para os caminhões de serviços públicos essenciais e de emergência.

Brasil: Mais 6 Zonas de Processamento de Exportação

O Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportações aprovou o envio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva de propostas de criação das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) de Boa Vista (RR), Pecém (CE), Macaíba (RN), Parnaíba (PI), Bataguassu (MS) e Fernandópolis (SP). Uma ZPE é uma área de livre comércio com o exterior, destinada à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializadas com o exterior.

Movimento de caminhões no Rodoanel aumenta

Um levantamento da Secretaria Estadual de Transportes de São Paulo confirma que o movimento de caminhões no Rodoanel está maior em comparação à circulação nas Rodovias Anchieta e Anhanguera, chegando a 40% do total de quase três milhões de veículos trafegando em dias úteis. O balanço foi feito nos dois meses de funcionamento do Trecho Sul do Rodoanel.

Radares na Rod. Mal. Rondon

A estrada SP-300 ganha nas regiões de Bauru e Botucatu novos aparelhos de radares para coibir os motoristas que desrespeitam os limites de velocidade. Ao todo são seis equipamentos móveis que podem ser instalados em 18 pontos aleatórios das SP-300 e SP-101, já que funcionam em cima de um tripé na área de concessão da Rodovias do Tietê. Os caminhões e ônibus devem obedecer o limite de velocidade máxima de 90 km/h e carros de até 110 km/h em trechos sinalizados.

Transportadora contra a exploração infantil

O programa da World Childhood (WCF) "Na Mão Certa" tem uma nova aliada na luta contra a exploração sexual infantil nas estradas brasileiras: a Rodorei Transportes. A empresa apoiará as campanhas educacionais e ajudará a mobilizar mais de 200 motoristas de caminhão e todos os profissionais envolvidos que trabalham com a sua frota. "A intenção é mobilizar nossos profissionais para nos ajudar a sensibilizar o principal público-alvo do programa, os estradeiros e mostrar para eles a importância de proteger nossas crianças e adolescentes", afirma o gerente executivo da Rodorei, André Pinho.

Programas ambientais reduzem impactos em BRs

O DNIT executa 21 programas específicos ao longo do trecho em obras da BR-163 entre Cuiabá (MT) e Santarém (PA) com o objetivo de controlar os impactos negativos gerados pelo empreendimento. Ao todo serão pavimentados 1.800 quilômetros entre Cuiabá e Santarém.

mais notícias
www.naboleia.com.br

Calibrando balanças rodoviárias

Atuante na área de pesagem, a Toledo do Brasil investiu R$ 1,5 milhão para adicionar cinco novas unidades à sua frota de caminhões de calibração e ajuste de balanças rodoviárias e ferroviárias. Com a iniciativa, a empresa espera aumentar a prestação deste serviço em 10% nos próximos dois anos. O atendimento é feito a 1,5 mil clientes de todo o país, como Bunge, Votorantim, White Martins, Rhodia e Petrobras. "A calibração em balanças deve ser feita periodicamente para garantir a confiabilidade nas operações de entrada e saída de mercadorias das empresas", diz Luiz Morato, Gerente Nacional de Assistência Técnica da Toledo.

Vestindo a camisa

Caminhoneiros que passarem por postos de estrada da Shell ou outros pontos de venda participantes vão poder levar para casa uma camisa Shell Rimula verde e amarela. Para ganhar o brinde, é preciso adquirir duas bombonas do Rimula R3 X. A promoção estará em vigor até julho ou enquanto durarem os estoques nos postos. "O objetivo é surpreender nossos clientes", afirma a especialista de Marketing da Shell, Aline Barbosa.

Lançamentos da Eaton

A companhia apresenta a nova linha de tomadas de força para caminhões basculantes, guindastes e coletores de lixo. São tomadas simples, duplas e duplas Heavy Duty e duplas Hot Shift. Essas últimas permitem um maior número de movimentos com o veículo em movimento e sem ter que acionar a embreagem. Outra novidade é a linha de embreagens SD, com diâmetros de 365 e 430 mm. A SD 365 foi desenvolvida especialmente para aplicações severas, podendo ser aplicada em caminhões e ônibus de 210 a 260 cv.

O novo 7 toneladas da Iveco

O Daily 70C16 HD Massimo é um caminhão com 7 toneladas de PBT. Ele oferece a opção de cabine dupla de fábrica para 7 passageiros, incluindo motorista. Com rodas de 17,5 polegadas, entreeixos de 4.350 mm e freios a ar no eixo traseiro. O veículo também traz de fábrica, como opcional, um GPS com roteirizador Multi Connect, multifuncional que permite o seqüenciamento de até 30 endereços de entregas, reprogramados automaticamente quando ocorre uma mudança inesperada de roteiro.

Ribeirão Preto terá condomínio logístico

O Park X será instalado na cidade de Ribeirão Preto (SP) ainda neste ano. A iniciativa é das empresas Halna, JBens e EWP. O empreendimento terá investimento de R$ 85 milhões. O terreno fica no km 317,5 da Via Anhanguera, distante apenas 2 km do aeroporto Leite Lopes, numa área de quase 200 mil metros quadrados junto ao trevo de ligação com o centro do município. O Park X será formado por galpões logísticos (que serão locados) com metragem flexível, a partir de 1.186 até 17.100 metros quadrados.

Roubo de cargas

Dados da assessoria de segurança da NTC&Logística: o Brasil registrou, em 2009, 13.500 ocorrências de roubo de cargas, totalizando um prejuízo de R$ 900 milhões. Esse número representa um aumento de cerca de 10% com relação ao ano anterior, que foi de 12.400 e R$ 805 milhões. E 81,38% dos casos (10.987) foram registrados no sudeste do País. Os produtos mais visados pelos infratores foram: alimentícios, eletroeletrônicos, farmacêuticos, cigarros, metalúrgicos, químicos, têxteis e confecções, autopeças e combustíveis.

Semirreboque Graneleiro Randon é premiado

O implemento da Série 60 Anos ganhou o Prêmio Distinção Indústria concedido pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) pelo seu conjunto de inovações que resultaram em um novo produto que oferece maior segurança nas estradas, moderno design e maior rentabilidade ao frotista. Lançado em 2009, o semirreboque é o carro-chefe da empresa. Um ano após o lançamento, já contava com 6.506 unidades comercializadas no Brasil, ou seja, 43,2% dos 15.059 graneleiros emplacados no País neste período.

"A Bronca"

Espaço destinado ao leitor.
Dúvida, reclamação ou reivindicação?
Envie sua BRONCA para
redacao@naboleia.com.br

"Olha, o Trecho Sul do Rodoanel tem me ajudado muito. Eu já consigo economizar mais de 40 minutos quando venho do Interior de São Paulo em direção ao Porto de Santos. Por enquanto, o único problema é que não tem nenhum posto de combustível no caminho. Por isso, é preciso estar atento na quantidade de diesel antes de pegar essa estrada. E outra coisa: Eu sei que, mais cedo, ou mais tarde, haverá cobrança de pedágios. Só espero que tenham a consciência de não pegarem pesado e cobrarem muito caro! Se isso acontecer, acredito que muito caminhão voltará a andar pelas vias como a Avenida dos Bandeirantes".

Hélio Marques Fonseca, de Cuiabá (MT)

"Apesar de falarem que tem uma lei aí que não deixa usarem o caminhão do autônomo como 'depósito' (Nota da Redação: Lei 11.442), ainda tem muito desmando por parte das empresas que nos contratam. Eu mesmo ainda passo por isso, reclamo, mas confesso que não vou a fundo porque não quero. Já fui a um sindicato e eles me falaram que é possível entrar com uma ação. Parece desculpa, mas quando eu tiver um tempo, eu vou atrás disso"

Renato Florêncio de Lima, de Itariri (SP)

Nota da Redação: Não deixe de ir atrás mesmo, Renato. Sindicatos como o Sindicam, de Santos-SP, já conseguiram vitórias jurídicas importantes com a Lei 11.442. E não adianta: Para mudar a situação, é precisa buscar seus direitos!

Delco Remy Brasil obtém ISO 14.001

Por conta da qualidade ambiental de suas operações, a fabricante de autopeças localizada em Brusque (SC) recebeu a certificação ISO 14.001 para a sua unidade de remanufatura de Alternadores e Motores de Partida para aplicações pesadas (caminhões e ônibus) destinados ao mercado de reposição. A remanufatura reaproveita peças em condições de reutilização, e as partes que não são aproveitadas são enviadas aos órgãos de controle e descartes competentes, sem agredir o meio ambiente.

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

precisa comprar uma peça? pesquise nos CLASSIFICADOSNB

Suspensões do futuro podem aumentar capacidade de carga

A Revista Estrada Na Boléia entrevistou o norte-americano Thomas Gillespie, professor da Universidade de Michigan e especialista em Dinâmica Veicular, sobre novas tecnologias para o transporte rodoviário de cargas. Confira quais são as novas possibilidades para se fabricar veículos pesados.

Tom Gillespie é um estudioso incansável de temas que envolvem novas tecnologias para caminhões e implementos. Entre maio e junho, ele veio ao Brasil e participou do 6º Colloquium Internacional SAE BRASIL de Suspensões e Implementos Rodoviários, em Caxias do Sul (RS), e fez uma apresentação na FEI (Fundação Educacional Inaciana), em São Bernardo do Campo (SP). Referência mundial em dinâmica veicular, Gillespie é PhD e professor do UMTRI (University of Michigan Truck Research Institute – Instituto de Pesquisas de Veículos Pesados da Universidade de Michigan).

Já foi funcionário da Ford e é um dos fundadores da Mechanical Simulation Corporation, especializada em softwares avançados para simulação de dinâmica veicular de caminhões, conhecidos como TruckSIM. **A Revista Estrada Na Boléia** não perdeu a oportunidade de entrevistá-lo sobre novas tendências em suspensões. Confira:

Quais são as tecnologias mais recentes em sistemas de suspensão?

As tecnologias de ponta para os sistemas de suspensão em caminhões e carretas são, principalmente, projetos melhorados e desenvolvidos pela indústria. Novos conceitos em suspensões para veículos pesados ocorrem muito raramente. A tecnologia é fruto de novas ferramentas, que permitem aos engenheiros melhorarem os projetos atuais e obter menos peso e custo na produção – sem deixar de lado a durabilidade. **Cada quilo reduzido no peso de uma suspensão aumenta a produtividade do veículo em pelo menos um quilo de carga transportada.** Essa é a evolução tecnológica, lenta e contínua, que está construindo o caminho para os caminhões mais produtivos do futuro.

As tecnologias para sistemas de suspensões podem reduzir de fato os impactos no pavimento das estradas? *(Observação: Aqui no Brasil, 96% das rodovias são de asfalto, e 4% de concreto)*

Sim, as suspensões são responsáveis pelo nível de dano causado em uma estrada. Para a suspensão tradicional de um caminhão que circula em rodovia de asfalto, o risco de danos pode aumentar em 50% – um fato que pode ser usado para chamar a atenção para a necessidade de manutenção constante das pistas. E a escolha do tipo de suspensão pode ter uma influência positiva para todos. Suspensões de balancim sem um correto amortecimento dos eixos de roda pode até triplicar os danos feitos a uma estrada. Já a suavidade das suspensões a ar pode danificar menos o pavimento se elas possuírem um amortecimento correto de absorção de choques.

Além do aço e alumínio, quais são as novas matérias-primas utilizadas pelos produtores de implementos rodoviários?

O aço e o alumínio ainda são os materiais mais utilizados para implementos rodoviários por conta de seus custos e durabilidades. **Para alguns componentes e acessórios, como os feixes de molas de suspensões, já existem experiências com fibra de vidro reforçada.** E nos cavalos mecânicos, muitos outros materiais alternativos e plásticos estão sendo usados para substituir elementos meramente decorativos. Acredito que os futuros implementos terão feixes de molas produzidos com diferentes matérias-primas para gerar um produto com peso reduzido. NB

Suspensão Single Point

Gillespie em evento no Brasil

transmodal
BRASIL

Feira de Transporte Intermodal e Logística

Oportunidades de negócios movimentando o Nordeste.

01 a 03 de Setembro de 2010
Centro de Negócios do SEBRAE/CE
Fortaleza - Ceará - Brasil

Patrocínio: Banco do Nordeste – O nosso negócio é o desenvolvimento; BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL; ASLOG; ANELOG; SindiPneus; SINDACE; SINDICOMIS; ACTC

Apoio: Prefeitura de Fortaleza

Revistas: Revista CAMINHONEIRO; revista embanews; BOLÉIA

Montadora Oficial: mpe MONTADORA PAULISTA DE EVENTOS

Realização: montte EMPREENDIMENTOS

Maiores Informações:
www.montte.com.br - (81) 3031.1480

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

cadastre-se e receba nossa NEWSLETTER ::: NABOLEIA.COM.BR

O futuro do transporte rodoviário

Novas idéias que podem revolucionar os usos de veículos de passeio e de carga foram mostradas em evento da Michelin.

A cidade do Rio de Janeiro (RJ) foi o palco da décima edição do **Michelin Challenge Bibendum**, evento que traz inovações tecnológicas, carros futuristas e idéias de mobilidade rodoviária sustentável.

Entre os dias 30 de maio e 3 de junho, mais de 4 mil convidados participaram de 52 horas de mesas redondas e test drives com automóveis e utilitários, e viram de perto o que os futuros caminhoneiros autônomos e transportadores poderão utilizar para trabalhar melhor, e sem prejudicar o nosso meio ambiente.

Mobilidade rodoviária sustentável: O que é isso?

É fazer com que o homem continue a usar veículos e equipamentos de transporte sem prejudicar o meio ambiente. Com esse mote, a **Michelin** organiza o Challenge Bibendum desde 1998.

Entre os assuntos abordados, discutiu-se que hoje o transporte depende basicamente do petróleo, o aumento das emissões de gás de efeito estufa, segurança rodoviária e o número ainda preocupante de mortos e feridos resultante de acidentes nas estradas, o aumento constante da urbanização em grandes centros urbanos e o conseqüente congestionamento do tráfego e, acima de tudo, a necessidade por mais acesso aos meios de transporte.

Lula fala sobre financiamento de caminhões para autônomos

O **presidente Lula** não se esquivou de falar em seu discurso de abertura do Challenge Bibendum sobre como é necessário renovar a frota de caminhões do Brasil, e garantir que caminhoneiros tenham acesso aos recursos do **BNDES**.

Segundo Lula, no ano passado os juros do financiamento público foram reduzidos de 13,5% para 4%, e as mensalidades foram aumentadas para 96 meses. “Mas ainda falta uma coisa importante que nós não fizemos, e não é fácil de fazer, que é uma mudança na lei: é preciso criar a garantia para que a pessoa que quiser tomar dinheiro emprestado para comprar o caminhão dê a garantia. Hoje, por conta da lei, o caminhão não pode ser dado como garantia, porque é um instrumento... como diríamos na linguagem popular, ele é o ganha-pão do cidadão que tem o caminhão, e ele não pode dar o seu ganha-pão como garantia”, falou.

“No Brasil, ao longo da sua história, teve tanta coisa equivocada, teve tanto calote, teve tanta inadimplência que, hoje, para alguém pegar dinheiro emprestado, só pega quem não precisa de dinheiro emprestado. Quem precisa, tem muita dificuldade”, completou, ressaltando que o governo está trabalhando junto com motoristas e BNDES para encontrar uma solução ao impasse.

Lula discursa no Challenge

O “cara” e o símbolo da Michelin

Motor na roda?

A Michelin apresentou o conceito Active Wheel, que traz todos os componentes essenciais do veículo integrados à roda, eliminando a necessidade de motor no capô dianteiro ou traseiro, suspensão tradicional, elementos de transmissão ou caixa de marchas.

A roda pode ser utilizada, no eixo dianteiro ou traseiro, nas aplicações elétricas ou híbridas que não utilizem a suspensão elétrica. De acordo com a potência e o tipo de uso, o veículo pode ser equipado com quatro motores (um em cada roda) ou com apenas somente dois (nas duas rodas dianteiras). Assim, as montadoras continuarão fabricando automóveis com tração em duas ou em quatro rodas.

A energia utilizada para alimentar o motor integrado à roda é sempre elétrica, seja ela proveniente de baterias (íon lítio ou de outro tipo), de pilha a combustível ou de super capacitadores. Qualquer que seja o caso, essas fontes de motorização apresentam duas grandes vantagens: poluição zero e conforto - Os mecanismos de transmissão elétrica são totalmente silenciosos.

Do aro 14 ao aro 10

Segundo a Michelin, os pneus consomem perto de 20% da energia necessária para locomover um carro com propulsão térmica e até 30% no caso dos veículos totalmente elétricos. Para reduzir o consumo, a fabricante pretende disseminar o uso de pneus especialmente adaptados.

A empresa desenvolveu uma roda e um pneu com tamanho pequeno (10 polegadas: 175/70 R10), com desempenhos dinâmicos equivalentes aos dos pneus de 14 polegadas (175/65 R14). No total, são quase 40 kg economizados no conjunto da massa do veículo.

Ecobox

A **Shell** apresentou a Ecobox, uma alternativa às embalagens de plástico tradicional para o lubrificante de motor. O novo recipiente pode ajudar os proprietários e operadores de instalações de troca de óleo a armazenar, gerenciar e entregar óleo para os veículos de seus clientes com maior eficiência. A bolsa contendo o óleo na caixa de papelão Ecobox foi desenvolvida para ajudar a melhorar a velocidade e facilidade no uso quando comparado às garrafas, pois é drenado com maior rapidez, fazendo com que uma quantidade mínima de óleo residual seja deixada na garrafa e exigindo menos manuseio do que de garrafas de um litro.

Audi e-tron

A montadora alemã participou com o seu primeiro carro totalmente elétrico, o e-tron. O veículo possui quatro motores elétricos que geram 230 kW, o que possibilita uma aceleração de 0 a 100 km/h em 4,8 segundos.

Segundo a Audi, a velocidade máxima é de 200 km/h. A bateria de lítio garante uma autonomia de rodagem de 248 quilômetros. A recarga pode ser feita na tomada de casa, e leva 2 horas e meia.

"Nosso futuro depende dessas soluções"

O francês **Michel Rollier,** CEO (Diretor Executivo) do **Grupo Michelin,** esteve no Rio de Janeiro na abertura do evento, ao lado de **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente do Brasil. "Começamos com esse evento há doze anos. Desde então tentamos ser fiéis à idéia original, que era reunir todas as figuras importantes nessa indústria e tentar desenvolver uma pesquisa realista sobre o futuro da mobilidade rodoviária", disse. Líder em pneus radiais, a Michelin pretende aumentar suas vendas em 30%, com o investimento de US$ 100 milhões.

Para Rollier, a importância do Challenge Bibendum aumentou com o passar dos anos em função do aumento da consciência de toda a sociedade. **"Estamos sendo pressionados pelos perigos das emissões de CO2. Todos conhecemos os problemas do congestionamento urbano e da segurança. Resolver esses problemas é um desafio para todos. Nosso futuro depende de acharmos desde já uma solução para essas questões. Sabemos dos riscos, mas estamos confiantes de que a mobilidade rodoviária terá um futuro – e isso significa liberdade para todos nós",** comenta.

Ao ser questionado sobre por que o Brasil foi escolhido para sediar o Challenge 2010, Rollier foi enfático: "Por muitas razões. Primeiro, o Brasil é um país diante de desafios tais como o imenso crescimento de sua mobilidade rodoviária, do número de veículos por habitante, do congestionamento urbano, etc. Você pode não saber, mas 80% da população brasileira moram em cidades, talvez uma das maiores proporções em todo o mundo.

Por outro lado, o Brasil foi um dos primeiros países a desenvolver biocombustíveis e uma tecnologia de biocombustíveis de qualidade, um item básico para o futuro da mobilidade rodoviária. O programa brasileiro de etanol é simplesmente extraordinário".

Setor privado aposta em novas fontes de energia

Marcelo Soares, representante da **CPFL Energia**, aproveitou o evento para mostrar o trabalho que a empresa privada faz para mostrar ao governo brasileiro que são possíveis novas soluções no setor de energia elétrica. E o apoio público é essencial: o imposto cobrado sobre os carros elétricos é de 25%, enquanto que para um automóvel 1.0 movido a gasolina, o mesmo imposto é de 7,5%.

A mobilidade rodoviária sustentável em números

900 milhões de veículos: número de veículos atualmente em circulação no mundo.

Mais de 1,5 bilhão de veículos: número de veículos que rodarão até 2030 nas estradas de todo o mundo.

85 milhões: número de barris de petróleo consumidos diariamente no planeta.

98%: parte do transporte rodoviário que depende, hoje, do petróleo.

25%: é o quanto representam os transportes nas emissões mundiais de CO2: os setores de transporte e da produção de eletricidade são os principais fatores de aumento das emissões de CO2 no mundo até 2030.

Quase 5 bilhões: número de toneladas de CO2 jogadas anualmente na atmosfera (em alta constante) pelos veículos rodoviários no mundo.

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

comente a matéria no BLOGNB ::: NABOLEIA.COM.BR

MAN Latin America apresenta caminhões a gás e biodiesel

A fabricante dos caminhões e ônibus **Volkswagen** apresentou a tecnologia Dual Fuel, que permite o uso alternado de biodiesel ou gás natural veicular (GNV) com óleo diesel comum. A aquisição desta tecnologia exige baixo investimento se comparado a outras tecnologias que necessitam de infraestrutura especial para distribuição, armazenagem e abastecimento.

Dois caminhões da MAN participaram do rally para veículos de tecnologia avançada: o VW 15.180 movido a gás natural veicular (GNV), desenvolvidos em parceria com empresas como a Bosch, e o VW 17.250 100% movido a biodiesel, ambos com injeção inteligente Dual Fuel.

O caminhão B100 já está sendo introduzido nas frotas de alguns dos seus principais clientes, como Coca-Cola (através de sua distribuidora Spaipa), McDonald's (por meio do fornecedor Martin Brower) e Grupo JBS/Friboi. **A tecnologia contribui para a redução das emissões de gás carbônico do caminhão em até 90%, além de emitir menos material particulado.**

Os caminhões movidos a 100% biodiesel são dotados de um sistema que permite o monitoramento da operação do veículo ajustando o fornecimento do combustível apropriado para o motor - biodiesel ou óleo diesel comum - por meio de uma unidade dosadora. O sistema é gerenciado eletronicamente, sem a adição de aditivos especiais.

Pioneira

A **MAN Latin America** é pioneira na pesquisa do biodiesel desde 2003, quando aderiu ao programa RioBiodiesel, criado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro para desenvolver o uso de biodiesel em adição ao óleo diesel convencional em veículos comerciais.

No programa fluminense, a MAN cedeu um ônibus-protótipo para campanhas educativas em escolas, rodando com uma mistura de 5% de biodiesel, adicionados ao óleo diesel convencional, o B5.

A montadora também realizou testes com os clientes Real Auto Ônibus, Coca-Cola e Engemix, dentro do Programa Nacional de Testes com Biodiesel, coordenado pelo Ministério da Ciência & Tecnologia. Novas parcerias foram realizadas com Martin Brower, JBS e Governo do Estado do Rio de Janeiro para testes com a mistura a 20% em veículos originais de fábrica.

De acordo com a MAN, **o primeiro veículo da América Latina certificado pela norma internacional ISO 14040, que leva em conta a análise do ciclo de vida do produto, é um produto feito na fábrica de Resende (RJ).**

O cavalo mecânico VW Constellation 19.320 Titan Tractor é pioneiro na avaliação da interferência de um veículo no meio ambiente. Ao obter a certificação internacional de qualidade em setembro de 2008, o modelo comprovou seu contínuo aperfeiçoamento tecnológico.

O estudo cobriu detalhadamente toda a cadeia produtiva e o uso do caminhão: desde a aquisição de matérias-primas para montar o veículo até o fim de sua vida útil, com o seu sucateamento. A certificação ISO 14040 do caminhão Volkswagen foi dada pelo Instituto da Qualidade Automotiva (IQA).

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

anuncie na Revista ESTRADA NA BOLÉIA ::: NABOLEIA.COM.BR

Venda de autopeças na Internet tende a crescer

De olho no consumidor do futuro, empresas apostam que a compra de peças por meio da Internet pode se tornar uma atividade rotineira.

Qual o tamanho do comércio eletrônico no Brasil? Segundo empresas que mapeiam o setor, o número passa de milhões. Em um levantamento mensal do Ibope Nielsen, 8,6 milhões de usuários únicos entraram em sites com conteúdo automotivo. A e-bit, empresa que fornece informações sobre e-commerce, aponta que o segmento de autopeças tem um número de pedidos de aproximadamente 240 mil, e considera que tal categoria pode crescer mais nos próximos anos.

Não é difícil prever isso, pois, segundo a Ibope Nielsen, em março, das 47 milhões de pessoas que têm acesso à internet em casa ou no trabalho, 37,9 milhões foram usuários ativos, ou seja, acessaram para utilizar algum serviço da rede. E as montadoras estão de olho nesse mercado em potencial.

Na última Automec Pesados & Comerciais, a **Mercedes-Benz** mostrou em seu stand diversas ferramentas web para o público consumidor. Para saber como os responsáveis pelo Pós-Venda da montadora enxergam esse mercado, entrevistamos **Mauro Santos**, Supervisor de Marketing de Peças da montadora:

Qual a importância do comércio eletrônico de peças para a Mercedes-Benz?

O canal online de vendas tornou-se uma importante meta após pesquisa realizada recentemente com proprietários de caminhões e ônibus. Nela, identificamos que **cerca de 35% dos entrevistados já compraram alguma vez, via internet, peças ou serviços relativos à manutenção de seus equipamentos.** Outro dado que nos motivou a perseguir a meta de criação de nosso canal de e-commerce foi o fato de **57% dos entrevistados afirmarem que consideram a possibilidade de comprar peças e serviços, via e-commerce, caso o site fosse oferecido pela marca** Mercedes-Benz. Em resumo, comércio eletrônico de peças tem potencial e merece ser trabalhado.

Qual a estratégia e os planos para chegar a vender em todo o Brasil?

A estratégia do Pós-Venda foi desenvolvida de maneira a implementar gradualmente o novo canal de venda. Este ano, na Automec, lançamos o Portal do Pós-Venda. Trata-se de uma vitrina virtual onde os clientes podem encontrar as principais ofertas de cada concessionário da marca e obter informações mais detalhadas sobre os diferenciais da peça genuína Mercedes-Benz em comparação às ofertadas no mercado paralelo. No decorrer de 2010, vamos consolidar esta nova ferramenta de oferta e, em paralelo, estamos desenvolvendo a estrutura de e-commerce propriamente dita.

O público consumidor de autopeças está realmente mudando, ficando mais jovem e entrando na internet?

Não conseguimos afirmar com base em dados se o público está realmente ficando mais jovem. **Contudo, uma coisa é certa: o público consumidor de autopeças está interagindo cada vez mais com as novas tecnologias e, certamente, a internet é uma ferramenta cada vez mais importante para nossos clientes potenciais.**

Quanto a empresa ainda quer crescer para 2010 e 2001 vendendo peças via web?

Para 2010, não definimos metas de faturamento adicional em função desta nova ferramenta. Como se trata, neste momento, de uma vitrina de ofertas, não teremos como identificar os prováveis clientes que utilizaram o portal para obter informações e posteriormente efetuaram a compra, via telefone ou fisicamente. Em 2011, nossa expectativa é de que o novo canal seja responsável por um volume de 1% a 2% das vendas totais de nossa rede de concessionários. Ainda com base em pesquisas realizadas no mercado americano, esperamos um volume maior relativo às vendas de peças e serviços que serão realizados nos concessionários, porém que foram influenciados pelo canal web de vendas. NB

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação

precisa comprar uma peça? pesquise nos CLASSIFICADOSNB

PIONEIRISMO

(que não pára de rodar)

Conheça as fabricantes de pneus que revolucionaram o mundo dos transportes e construíram suas marcas no Brasil.

Goodyear

Tudo começou com um descuido em 1841. O norte-americano Charles Goodyear, descendente de uma família de inventores, deixou por acaso um produto de borracha perto de um forno. Assim, nascia a vulcanização. Mais de cem anos depois, no Brasil, seu legado chega ao mercado nacional como Papaléguas, pneu que conquistou a confiança dos caminhoneiros autônomos. A Goodyear chegou ao Brasil em 1919, com a instalação de um escritório de vendas no Rio de Janeiro.

Pirelli

Em 1872, o engenheiro italiano Giovanni Battista Pirelli prevê que a energia elétrica e os meios de transportes ganhariam importância na construção do futuro da humanidade. Decidiu fundar uma pequena fábrica de artefatos de borracha. Os pneus entram em cena no ano de 1890, aplicados primeiro em bicicletas, e em seguida para carros.

Em 1929, a Pirelli chega ao Brasil com a aquisição da Conac, uma pequena fábrica de condutores elétricos. Em 1941, é inaugurada a primeira fábrica de pneus em Santo André (SP). As décadas de 70 e 80 marcaram o processo de expansão e a aquisição de três fábricas de concorrentes na época: Dunlop, BF Goodrich e a brasileira Tropical. É no Brasil que está a maior fábrica de pneus de caminhões e ônibus da empresa.

Michelin

Ao final do século 19, na França, Edouard Michelin e seu irmão André assumiram o controle da empresa fundada por seu avô. Eles criaram o primeiro pneu desmontável, que reduzia o tempo de conserto de “uma noite para 15 minutos”. A invenção é logo patenteada. O início do século XX marca a atuação em campos tão variados como o transporte de carga, guias rodoviários e até aviões. Nos anos 80, as empresas do Grupo Michelin instalam-se na América do Sul.

Bridgestone

Fundada no Japão por Shojiro Ishibashi em 1930. O nome da empresa deriva do próprio sobrenome do fundador ("Ishibashi", em inglês, "Stonebridge", ou ponte de pedra). Como o nome soava melhor no idioma anglo-saxônico, optou-se pela inversão e veio “Bridgestone”. Fundada em 3 de agosto de 1900, em Ohio (EUA), a Firestone tinha a sua frente o jovem Harvey Firestone. No começo, a empresa fabricava pneus para carruagens. A constante melhoria da qualidade fez Henry Ford equipar o primeiro automóvel produzido em série com pneus Firestone. A fabricante chegou ao Brasil em 1923, com um escritório em São Paulo. Em 1939, veio a primeira fábrica no País, em Santo André (SP). Em 1988, a japonesa Bridgestone compra a Firestone.

A Goodyear chegou ao Brasil em 1919

André e Edouard Michelin

Alberto Pirelli em Manaus (AM)

Thomas Edson, Henry Ford e Harvey Firestone

por Fábio Rogério ::: fotos Divulgação
notícias semanais no BLOGNB ::: NABOLEIA.COM.BR

Copa do Mundo da África do Sul

Moeda comemorativa da Copa

O Banco Central lançou a moeda comemorativa da Copa do Mundo da Fifa - África do Sul 2010. A moeda de prata tem valor de face de cinco reais. No anverso, há uma paisagem da savana africana com um jogador de futebol, em composição com o mapa da África. O reverso destaca a imagem de dois jogadores, e ao fundo versão estilizada da bandeira nacional. A tiragem máxima da moeda será de 25 mil peças, que serão comercializadas no Brasil e no exterior. Quer comprar? Custa R$ 108,00, e pode ser adquiridas nas representações regionais do Banco Central ou no site moedas.bb.com.br.

Uma seleção (que já foi) campeã

Se currículo resolvesse... A Seleção Brasileira principal, com o técnico Dunga e o assistente técnico Jorginho, conquistou as duas competições que disputou: a Copa América de 2007 e a Copa das Confederações de 2009. E, dos 23 jogadores convocados para a Copa da África do Sul, a maioria participou das duas conquistas, já que a base do grupo que o técnico relaciona desde que assumiu, em agosto de 2006, foi mantida. No currículo dos jogadores, há ainda as conquistas da Copa do Mundo de 2002, da Copa América de 2004 e da Copa das Confederações de 2005. Veja alguns exemplos:

Júlio César

Conquistas: Copa América 2004 e Copa das Confederações 2009

Gilberto Silva

Conquistas: Copa do Mundo 2002, Copa das Confederações 2005 e 2009, Copa América 2007

Maicon

Conquistas: Copa América 2004 e 2007, Copa das Confederações 2005 e 2009

Lúcio

Conquistas: Copa do Mundo 2002, Copa das Confederações 2005 e 2009

Stock Car: Átila Abreu vence o GP Ribeirão Preto

Demorou, mas chegou: Átila Abreu conquistou sua primeira vitória na Stock Car. O piloto sorocabano da equipe AMG Motorsport (Chevorlet) venceu a quinta etapa da Copa Caixa Stock Car. Ele completou as 28 voltas no circuito de rua montando em Ribeirão Preto com o tempo de 36min40seg042. O segundo lugar ficou com Ricardo Maurício, da Eurofarma RC (Chevrolet). Antônio Pizzonia, da Hot Car Racing (Chevrolet), ficou em terceiro.

Campo Grande marca a abertura da Copa Crystal na F-Truck

No dia 27 de junho acontece a 4ª etapa da F-Truck 2010 e a Copa Crystal, que premiará com um carro 0KM o melhor piloto das três próximas etapas (Campo Grande/MS, São Paulo/SP e Londrina/PR). A primeira mini-copa foi a Copa Vipal, vencida pelo piloto Valmir Benavides. Por ter sido o melhor piloto das três primeiras etapas (Guaporé/RS, Rio de Janeiro/RJ e Caruaru/PE), ele será premiado com um carro na próxima etapa, em Campo Grande/MS.

Cristiano Federico e Leonardo Medrado vencem Itaipava GTBR4

A dupla Cristiano Federico e Leonardo Medrado assumiu a liderança da competição com uma vitória em Interlagos (SP), na última etapa. Para Federico, a sensação é de missão cumprida. "Lutamos por essa vitória e deu certo". Leonardo concorda. "Foi um dia perfeito. Saímos em último, fizemos uma largada agressiva e uma corrida inteligente para conseguir o primeiro lugar". Com a combinação de resultados nas duas corridas do final de semana, Federico e Medrado estão em primeiro lugar, com 91 pontos, seguidos por Renan Guerra, com 83 pontos.

Sérgio Jimenez leva 4ª etapa da Copa Montana

Paulista de Piedade, Sérgio Jimenez, da Scuderia 11, venceu de ponta-a-ponta a quarta etapa da Copa Chevrolet Montana, disputado no circuito de rua de Ribeirão Preto (SP), com um tempo de 40min12seg422. A segunda posição no pódio ficou com Rafael Daniel, também da Scuderia 111, com 40min12seg522, enquanto Sérgio Ramalho, da Bazzo Racing, chegou em terceiro lugar, em 40min12seg920. Diogo Pachenki, da Nascar Motorsport, que chegou nessa etapa como líder, abandonou a prova. A Copa tem novo dono: Rafael Daniel (57 pts).

Musa da Arrancada fica em 3º lugar

A piloto Taty Xavier (Vox Moda Feminina Internacional) acelerou forte na 3ª etapa do Campeonato Paranaense de Arrancada que aconteceu no Autódromo de Curitiba, em Pinhais (PR), e conquistou o 3º lugar na categoria Desafio 15s. A competição reuniu 160 carros preparados. A categoria é a porta de entrada para o esporte, e serve para revelar novos talentos na modalidade.

Equipe Petrobras Lubrax aprova Sertões 2010

O Rally dos Sertões terá um percurso com 95% do trajeto inédito. A equipe Petrobras Lubrax, que possui dez vitórias na competição, confirma novamente a sua participação neste grande desafio em três categorias simultaneamente – moto, carro e caminhão, sendo a única a participar dessa forma. "Sertões é uma prova de extrema importância para nossa equipe por ser profissional e contar com um roteiro completo", diz o piloto Jean Azevedo.

ESTRADA na BOLÉIA

sempre perto de VOCÊ

www.naboleia.com.br

ESTRADA NB informação

acervo digital interatividade

comunicação

atualidade

NB eNaboléia Comunicação Integrada

por Márcio Migues | Diretor-presidente do IQA
(Instituto da Qualidade Automotiva)
iqa@iqa.org.br

Alguém sabe o que é qualidade?

O que é qualidade? Por mais que essa pergunta possa parecer simples, a resposta não é tão fácil. Um produto ou serviço rotulado como de boa qualidade hoje, amanhã poderá não atender às expectativas do consumidor. Qualidade para o prestador de serviços ou fabricante significa buscar o melhor. Para o consumidor é superar expectativas, portanto ele deve ser sempre o foco da atração de qualquer empresa.

A busca é incessante. Há 40 anos, a qualidade era definida como algo adequado ao uso e hoje o conceito caiu por terra, já que outros significados foram incorporados com o passar dos anos. O setor automotivo é reflexo da evolução, sempre acompanhada pelo consumidor. Voltando na história, na década de 1990, tivemos a abertura da economia brasileira para as importações. Do antigo carro importado Lada, passamos a ver nas ruas brasileiras carros evoluídos tecnologicamente e com mais qualidade. Com a chegada destes automóveis, só vistos quando viajávamos para o Exterior, os brasileiros se tornaram mais exigentes e isso foi um divisor de águas na história da qualidade automotiva.

> “O Brasil está alinhado com o que acontece no mundo”

O governo, então, instituiu uma série de medidas, como o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, para que o País se tornasse competitivo. Paralelo a isso, foram adotados o Código de Defesa do Consumidor, a ISO 9001, que marcou a nova exigência qualitativa, e com ela as certificações da qualidade e, avançando um pouco mais no tempo, o Procon, o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) e outros organismos. Tudo aqui no Brasil estava em ritmo letárgico no que se refere à qualidade. Mas o início da década foi marcado por um ‘boom’ no quesito qualidade. No setor automotivo, as montadoras passaram a investir mais em novas tecnologias, nos produtos desenvolvidos e na qualidade dos processos. E elas puxaram o resto da cadeia. Para atestar a qualidade do setor, foi criado um organismo de certificação neutro e específico do setor automotivo, o IQA (Instituto da Qualidade Automotiva), atuante desde 1995. Na época, o IQA era uma espécie de ‘olhos do Inmetro’ na qualificação do setor, principalmente na certificação de produtos automotivos. Com o tempo, o Instituto ampliou seu leque de atuação e passou a certificar também serviços e sistemas de gestão, o que tornou ainda mais importante o seu papel na qualificação do setor.

Hoje, a indústria automobilística brasileira está alinhada com o que acontece ao redor do mundo. Um carro ‘médio’ fabricado no Brasil não deixa a desejar para um mesmo fabricado na Europa, já que o padrão de qualidade é o mesmo. Sabemos que a qualidade neste setor é um quesito fundamental, uma evolução que o consumidor acompanhou e continua acompanhando.

Então, voltando ao consumidor, foi ele, de certa maneira, o estopim da qualidade no Brasil. Mesmo que os anos tenham passado, o consumidor (sim ele mais uma vez) continua ditando as regras da qualidade não só aqui, mas ao redor do mundo, ao exigir, cada vez mais, excelência no padrão de atendimento e na prestação de serviços dentro da cadeia automotiva e em qualquer outra área. Quer a prova? Veja o espaço que os jornais e outras mídias dão para as reclamações do consumidor.

É ele quem impõe essa busca incessante de ‘superar as expectativas’. Demos um boom na qualidade, e isto é um fato. A primeira corrida foi para superar a defasagem e agora é para superar as expectativas. Para isso, todas as empresas devem se preparar. NB

por Márcio Schettino | Diretor do Comitê de Caminhões e Ônibus do Congresso SAE BRASIL 2010
www.saebrasil.org.br

Globalização ou regionalização?

O mercado de veículos comerciais pesados cresce constantemente no Brasil, atrelado ao consumidor mais exigente e conhecedor de suas necessidades. A competitividade desse mercado também aumenta cada vez mais e obriga as montadoras a trabalharem sempre para garantir qualidade, preço competitivo e, principalmente, a melhor relação custo de aquisição versus custo operacional. Nesse contexto, surgem várias questões: quanto investir e em quanto tempo? Como equacionar o eterno paradigma "globalizar ou regionalizar?".

A estratégia da globalização traz na esteira uma série de benefícios, mas sem dúvida o maior deles é a redução de custos. Os projetos globalizados passam a ter um custo de desenvolvimento menor, uma vez que o mesmo projeto será utilizado em um número muito maior de veículos fabricados. Além disso, há o barateamento do processo de produção, o que pode otimizar a cadeia produtiva mais facilmente, com a maior escala de produção. Produção que, inclusive, também pode ser globalizada, com a fabricação de cada componente em local específico, buscando garantir qualidade, custo e perfeita distribuição mundial.

A globalização é, na verdade, o grande sonho das montadoras: um projeto único atendendo todo o mercado mundial. Então por que não realizá-lo? Simplesmente porque há fatores completamente distintos para cada região, como legislações vigentes, fluidez das rodovias, pavimentos, condições climáticas e necessidades específicas dos usuários do setor.

> "Cada região tem leis, estradas, clima e necessidades de usuários bem específicas"

Dessa forma, no segmento de veículos comerciais pesados não se deve considerar apenas o fator globalização, mas a regionalização ou a especialização também. No desenvolvimento do projeto é fundamental o atendimento dos fatores mercado, investimento e infraestrutura/legislação, porque estes três pilares são essenciais para a decisão do caminho a ser tomado.

Há montadoras que trazem projetos do exterior e, também, buscam maior ou menor grau de regionalização nos veículos em função de cada mercado de atuação. Outras desenvolvem um produto local e objetivam o mercado de exportação, ao adaptar os veículos para atender exigências específicas. Há, ainda, aquelas que buscam na especialização a principal vantagem de seus produtos, combinando ou não com as demais estratégias.

Montadoras de veículos comerciais pesados e os frotistas são afetados direta ou indiretamente por uma das estratégias adotadas, assim como pelas normas vigentes ou necessidades específicas. Os efeitos deste processo podem ser positivos ou negativos de acordo com a estratégia e objetivos de cada uma das empresas envolvidas.

A verdade é que, como tudo na vida, não podemos radicalizar. O equilíbrio e a flexibilidade são as melhores soluções para as montadoras se adequarem ao mercado e à decisão de quanto globalizar e quanto regionalizar. Quando bem dosados só trarão benefícios ao mercado globalizado.

Amplo estoque de peças para IVECO, FIAT DUCATO e RENAULT MASTER.

BecaP 20 Anos

✓Eurotech ✓Daily ✓Tector ✓Eurocargo

✓Cavallino ✓Trakker ✓Stralis ✓Eurotrakker

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

São Paulo
(11) 2632-4800
Matriz (Sede Própria)
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

Ribeirão Preto
(16) 3628-2510
Filial I
Av. Dr.Antonio A. Passig, 307
Residencial e Comercial

São José do Rio Preto
(17) 3226-2466
Filial II
Av. Floriano A. Cabrera, 1211
Cidade Jardim

Uberlândia
(34) 3212-0202
Filial III
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

REMANUFATURADOS
Auto Latina
A BASE DE TROCA
BOM PARA O SEU BOLSO - BOM PARA O MEIO-AMBIENTE

Remanufaturados
Câmbios - Diferenciais
Motor de Partida
Motores - Turbos
Bomba Injetora
Cx. Direção - Embreagem
Outros

VW e FORD - Despachamos para Todo o Brasil
11 2109-8150
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
Cep 01136-000 - São Paulo - SP

Auto Peças PERIM
Peças para caminhões
Nextel: 26802*80
A melhor companhia para sua viagem.
TURBINAS, FILTROS, FREIOS, VÁLVULAS, COMPRESSORES, ABS, PINÇAS DE FREIO E EMBREAGENS DE TODOS OS VEÍCULOS PESADOS
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 - SP (11) 2067-1000
I.C.A.
Marginal Tietê-SP (11) 3931-7477
S. B. do Campo-SP (11) 4396-4151
Caçapava-SP (12) 3652-7200
Santos-SP (13) 3222-5348
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-1222
Tradição desde 1979 Na direção certa
www.perimpecas.com.br
ESPECIALIZADA EM MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE ABS

AutoPeças Pirajussara
TUDO PARA SEU CARRO
Peças Acessorios e Latarias para Automóveis em geral
www.autopecaspirajussara.com.br
loja@autopecaspirajussara.com
ID Nextel 86*250712
Fone/Fax (11) 4137 5214
Disk Entrega
Estr. Kizaemon Takeuti. 2684 - Centro Pirajussara - Taboão da Serra SP - SP - Cep 06775-003

Revestimentos Romanaplast
Conforto e valorização da sua cabine
Rapidez na montagem - Qualidade original - Até 90% mais barato
RomanaPlast
- Laterais de porta
- Tetos e paredes
- Painel
- Isolação térmica
- Isolação acústica
FONE: (11) 4827-7067
romanaplast@romanaplast.com.br
www.romanaplast.com.br

CLASSIFICADOS
na BOLÉIA
Faça parte desta família e acerte seu público-alvo
www.naboleia.com.br
contato@naboleia.com.br
(11)5034-8222

PLATÔ BUS
(11) 2085-4520
(11) 2412-9474
Embreagens Remanufaturadas
especializada em:
Caminhões e Ônibus
Embreagens, Freios, Direção hidráulica, Amortecedores, barra de direção, Servo Embreagem SAFISA
Platô-Bus - Comércio de Auto Peças e Serviços Ltda.
GUARULHOS - Av. Santos Dumont, 1596 - Cidade Satélite - Cumbica
SOROCABA - Rua Siqueira Campos, 24 - (15) 3217-8115
www.platobus.com.br - vendas@platobus.com.br

45 anos de Tradição
ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
Rua Alvarenga, 1054/58/72 - Butantã - São Paulo
www.autopecasalvarenga.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br

cinema

Par Perfeito

(Imagem Filmes)

Jen (Katherine Heigl), conhece o homem perfeito. Seu nome é Spencer (Ashton Kutcher), ele é bonitão, educado e inteligente. Mas o que Jen não sabe, é que Spencer ganha a vida como matador de aluguel, contratado pelo governo. Eles vivem o casamento dos sonhos até que em uma bela manhã, o casal descobre que Spencer é o alvo de um golpe milionário.

dvd

Os Homens Que Não Amavam As Mulheres

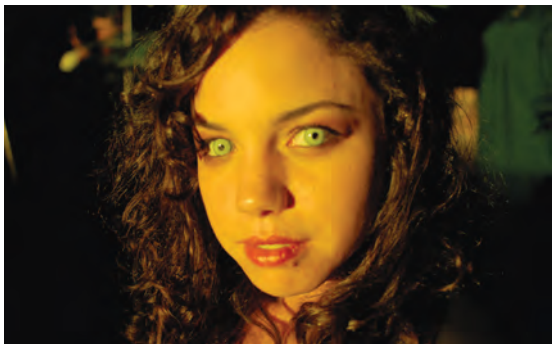
(Imagem Filmes)

Harriet Vanger desapareceu 36 anos atrás sem deixar pistas na ilha de Hedeby, um local que é quase propriedade exclusiva da família Vanger. Apesar da longa investigação policial a jovem de 16 anos nunca foi encontrada. Mesmo depois de tanto tempo seu tio decide continuar as buscas, contratando o jornalista investigativo da revista Millennium, Mikael Blomkvist.

Risco Absoluto

(Imagem Filmes)

Acusado e condenado por assassinato, o ex-membro das Forças Especiais da policia Shane Daniels (Steven Seagal) está tentando levar uma vida normal em liberdade, até o dia que se vê no meio de uma guerra entre perigosos traficantes e policiais corruptos. Ao presenciar a morte de um policial a sangue frio, Daniels resolve investigar o local do crime.



Anjo das Trevas

(Imagem Filmes)

Neste sinistro e sombrio filme, Russel Bayne (Jeremy London) é mordido por um lobisomem e logo se vê em uma batalha sobrenatural entre vampiros, lobisomens e caçadores. Para piorar a situação, há um clã de vampiros que se rebela e tenta reerguer os poderes de sua misteriosa deusa, Lilith (Yancy Butler), com o objetivo de extinguir a raça humana.

O Barão Vermelho

(Imagem Filmes)

Primeira Guerra Mundial. O jovem aristocrata Barão Manfred von Richthofen (Matthias Schweighöfer) é convocado pela força aérea alemã. Seus combates, seu avião vermelho e suas inúmeras conquistas ao lado do esquadrão 'Circo Voador' o tornaram um herói da nação. Manipulado pelo alto comando e distraído pela fama, ele não sabia o que era a guerra.

Piadas Na Boléia

O garoto chegou atrasado à escola e falou para a professora:
- Fiquei discutindo com o meu pai porque eu queria ir pescar e ele não deixou!
- Ótimo! - respondeu a professora - Seu pai se preocupa com você!
- Não é bem isso não, fessora... Ele me disse que a isca que ele tinha mal dava pra ele!

Papo entre amigos:
- Imagine que ontem à noite um ladrão entrou lá em casa!
- Nossa! Ele levou alguma coisa?
- Se levou!... Levou uma tremenda surra da minha mulher! Ela pensou que fosse eu que estava chegando!

A velha senhora passava em frente à loja de animais todos ao dias e lá ouvia um papagaio chato dizer sempre a mesma coisa:
- Véia feia! Véia feia! Véia feia!
Até que um dia ela resolveu tirar satisfações com o dono da loja. E este dá uma bronca no bicho:
- No dia que você xingar essa velha de novo, eu corto suas asas!
No dia seguinte, ela passou de novo e o louro:
- Eu não vou dizer nada... Mas a senhora já sabe, né?

No exército, o recruta reclama da comida:
- A minha sopa está cheia de terra!
E o Capitão:
- Você não veio aqui para servir a Pátria?
E o Recruta:
- Vim para serví-la! Não para comê-la!

O ceguinho resolveu se divertir e foi num bordel.
- Quero a moça mais bonita da casa! — pede ele.
Já no quarto, entusiasmado com o perfume da dama, ele tira a roupa e pergunta:
- Você faz 69?
- Vou fazer mês que vem, querido - responde ela.

Acesse na Internet

BIOGNB acervo digital

www.naboleia.com.br

twitter

www.twitter.com/naboleia

Grave no seu celular

Dersa - 0800 055 55 10
Nova Dutra - 0800 017 3536
Autoban – 0800 555550
Ecovias – 0800 19 78 78
Autovias – 0800 707 9000
Polícia Rodoviária Federal – 191
Polícia Rodoviária de SP – 198
Corpo de Bombeiros – 193
Defesa Civil – 199
Disque Denúncia – 181

Alguns cursos

03/07 - R&S - Como identificar e captar novos talentos
03/07 - Negociação em Vendas e Motivação
03/07 - Logística Integrada
06/07 - Avaliação de Desempenho uma Ferramenta Eficaz
07/07 - Gestão do Tempo - Como ter qualidade de vida profissional e pessoal
10/07 - Formação de Líder Coach nas Empresas
10/07 - Transporte de Produtos Perigosos - Legislação, Riscos e Soluções
10/07 - Administração Financeira e Orçamentária - A Correta Administração da sua Empresa
10/07 - Desenvolvimento de Líderes com Foco em Competências e Resultados
14/07 - Departamento Pessoal e sua Rotina na Prática
17/07 - Gestão e Análise de Estoques
31/07 - Gestão em Controladoria

Informações: Setcesp
(11) 2632-1000

Personalidade,
Diferenciada
customizada para esta geração

presente nos maiores
Eventos do setor

twitter

Seu anúncio **Grátis**
na revista On-Line

RECEBA nossa E-NEWSLETTER
CADASTRE-SE AQUI

+ Leitores
Com menor
custo/publicidade

acervo
digital

NB

@NaBoléia
Comunicação Integrada

BLOG NB

NB Editora

60.000 Leitores
20.000 exemplares

Distribuição
Dirigida e gratuita

A Revista de
HOJE

Seu anúncio **Grátis**
na revista On-Line

www.NABOLEIA.com.br